ANO 19.° SEGUNDA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1940 N.° 6234

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**A Livraria Plon, de Paris, publicou o segundo volume de «L'Allemagne»—a obra notavel em que o saudoso Jacques Bainville exprime as suas duvidas sobre a resistencia do Tratado de Versailles.**

**—«Fala-se em França da execução integral do Tratado, como se baste assobiar para que a maquina se ponha em marcha. Raciocinamos na suposição de que a Alemanha, cuja existencia politica respeitámos, é um corpo morto, ao passo que ela conserva a forma que Bismarck e os Hohenzollern lhe deram».**

**O Tratado de Versailles tem sido alvo de muitas criticas, algumas delas tendenciosas. Devia ser um instrumento de paz, mas, por culpa dos que o negociaram, tornou-se numa causa de guerra.**

**Qual seria o primeiro cuidado dos vencedores?**

**Fazê-lo cumprir.**

**Por que o abandonaram á sua sorte?**

**Por imaginarem que o vencido nunca mais se levantaria do seu abatimento.**

**Eis como os erros de inteligencia se convertem em erros de facto!**

■

**Segundo vem em «O Seculo», a ex-rainha da Saxonia, musa do musico Toselli, beleza deslumbrante nos tempos felizes, poeira dolorosa no ruir da sua aventura, vive agora pobre, triste, só e esquecida, numa ruazinha de Bruxelas.**

**Que devemos pensar de caso tão confrangente?**

**A existencia, a mais feliz ou a mais orgulhosa, não repousa sobre nenhuma certeza: Luiza da Saxonia foi cortejada, amada e invejada. O marido era anti-poetico como Sancho Pansa. Viu sempre na sua esposa um cuidado necessario, entre as responsabilidades da dinastia. Mais constitucional que sentimental, dizia-se dele. Luiza, incompreendida, leviana e aborrecida, fugiu-lhe com Toselli que lhe dedicou uma obra querida—a «Serenata». Não lhe ofereceu mais nada, porque o seu coração estava vazio como um tumulo violado.**

■

**A viuva de João Arroio, falecida em 1932, deixou aos dois Conservatorios—o de Lisboa e o do Porto—os seus bens, a-fim-de os empregarem, sob determinadas condições e encargos. Renunciaram, com o terror das responsabilidades. Como estava previsto no testamento, a Fazenda Nacional entrou na posse deles.**

**Ha dias apareceu no «Diario do Governo» um decreto do Ministerio da Ed. N. em que se comete á Junta da Ed. N. a incumbencia de lançar as bases da «Fundação João Arroio», sustentada com o rendimento dos titulos da nossa Divida adquiridos após a venda do importante legado.**

**Qual o seu objectivo?**

**Editar as obras do autor do «Amor de Perdição» e distribuir premios anuais aos alunos mais distintos dos Conservatorios.**

**Oito anos depois é que se dá cumprimento á vontade da testadora, e graças á intervenção zelosa e inteligente da Direcção Geral da Fazenda Publica!**

**Isto, porém, não impede que tributemos á memoria da esposa dedicadissima o respeito e a admiração a que tem direito pela sua benemerencia.**

■

**Os drs. J. M. Iepes e Pereira da Silva publicaram o tomo III do «Commentaire Théorique et Pratique du Pacte de la Société des Nations». E' uma obra de vastas proporções em que os seus autores revelam a sua muita ciencia competencia para versar um assunto a que só se abalançam verdadeiros jurisconsultos.**

■

**Tem 1.500 quilometros a «Muralha alpina do Lictor» que se extende da Côte d'Azur ao mar Adriatico. E' a linha Maginot dos italianos. Como o seguro morreu de velho, a Italia fecha-se com cadeado de ferro.**

A POSIÇÃO DA FRANÇA

# Reuniu-se o governo francês

## sob a presidencia de Lebrun

## Reynaud começou a ouvir os embaixadores

PARIS, 1.—Reuniu-se esta manhã, no Eliseu, o conselho de ministros, sob a presidencia de Lebrun. Paul Reynaud fez uma exposição geral sôbre a situação externa, dando conta dos resultados da reunião do Conselho Supremo de Guerra inter-aliado que se efectuou em Londres no dia 28 de março. Pôs, igualmente, o Conselho, ao corrente das decisões tomadas e das que se encontram em estudo para a repressão dos manejos comunistas e hitlerianos no interior da França.

Este Conselho de ministros, que durou das 10 horas ao meio dia, pode considerar-se o primeiro do novo gabinete francês, se se atender a que a primeira reunião dos ministros no Eliseu teve apenas como objectivo a elaboração da declaração ministerial e só durou 25 minutos.

O ministro do Interior submeteu á assinatura do governo um decreto que põe na disponibilidade Bizardel, prefeito do Tarn, que foi posto em causa na ultima sessão do Senado por um membro desta assembleia, que o acusou de ter dado protecção especial a um jovem que trabalhava debaixo das suas ordens.

Por outro lado, os ministros preocuparam-se com os trabalhos das duas Camaras. O Senado deve reunir-se apenas na proxima semana em comissão secreta, mas a Camara deve reunir-se esta semana. E' natural que alguns projectos, de interesse imediato, figurem na ordem do dia da Camara. Contrariamente a certos numeros, não parece que esta semana haja qualquer debate no Palacio Bourbon.

Os ministros discutiram, igualmente, os projectos em elaboração, particularmente os respeitantes ás organizações de informação e propaganda. Contudo, não se tomou nenhuma decisão com respeito áquele assunto que será novamente tratado nas deliberações do Conselho de gabinete e Conselho de ministros.—(Havas).

### As conferencias de Reynaud com os embaixadores no estrangeiro

PARIS, 1. — Reynaud recebeu esta manhã o embaixador da França em Bruxelas e receberá esta tarde, no «Quai d'Orsay», o embaixador da França em Roma, Fraiçois Poncet, que chegou esta manhã da capital italiana.

Ainda esta semana, Paul Reynaud receberá, sucessivamente, varios embaixadores e representantes da França no estrangeiro, designadamente na Turquia, Romenia, Yugo-Eslavia e Holanda. — (Havas).

### As más condições atmosfericas impediram o discurso de Reynaud

PARIS, 1.—A alocução radiodifundida, destinada á America, que Reynaud devia pronunciar ontem, foi transferida para quarta-feira á meia noite (hora francesa). Foram as condições atmosfericas que impediram que o Primeiro ministro francês falasse ontem.—(Havas).

## Teleki relatou a Horthy

### a sua viagem a Italia

BUDAPESTE, 1.—O presidente do Conselho, conde Teleki, conferenciou esta manhã com oregente Horthy, a quem deu couta da sua viagem a Italia.

A' tarde efectua-se um Conselho de ministros, no qual Teleki relatará aos membros do seu governo os resultados da viagem que acaba de fazer.—(R. R.).

### As relações com a Yugo-Eslavia

BELGRADO, 1.—«A Hungria mantem boas relações com a Italia bem como com a Yugo-Eslavia»—declarou aos jornalistas o conde Teleki ao atravessar territorio yugo-eslavo na viagem de regresso ao seu país. O Primeiro ministro hungaro acrescentou: «A nossa amizade baseia-se em realidades, e estou certo de que as nossas relações progredirão, visto ser interesse comum manter a paz nas nossas fronteiras e conservar-nos aleheios ao conflito actual».

Teleki acrescentou que pensava visitar a Yugo-Eslavia num futuro proximo.—(Havas).

## Os efeitos do bloqueio

### á Alemanha

BRUXELAS, 1.—O coronel Requette, conhecido cronista militar do «Vingtiéme Siécle», escreve que a bandeira do Reich desapareceu, praticamente, da superficie dos mares, exceptuando o Baltico. Entende que o caracter fundamental desta guerra está representado, em parte, pelos esforços dos aliados para intensificarem o bloqueio á Alemanha em todas as direcções e, em parte, pela resistencia do Reich naquele terreno, fazendo pesar sobre as suas negociações politico-economicas, no norte e no sudeste, a ameaça do seu Exercito.

«Mas—prossegue o articulista—não se devem desprezar os resultados já conseguidos pelos aliados. A Alemanha exagera ao proclamar a ineficacia do bloqueio. Além disso—diz—os comunicados são significativos. Quando um pais impõe silencio ás vozes dos seus sinos para fazer canhões e suprimir os gradeamentos dos jardins para arranjar metais, é porque não abundam. Quando o Reich fala do «malogro definitivo do bloqueio», aventura-se demasiado—afirma Requette—porque não se podem empregar, razoavelmente, tais palavras ao fim de seis meses de guerra. Depois de um primeiro inverno muito duro, todos os testemunhos são concordantes neste ponto: E' natural que a Alemanha tenha, com a volta da Primavera, um periodo de relativa euforia que durará algum tempo. Só quando voltarem as primeiras neves—conclue Requette—e quando chegar a segunda estação invernal, se poderá falar, com alguma segurança, na evolução do bloqueio».—(Havas).

## Propaganda alemã em França

LUXEMBURGO, 1. — Ha dias que a propaganda alemã expedida para França, por intermedio dum empregado da legação da Alemanha, e sob o disfarce de orçamentos e relatorios das sociedes Arbed, textos dos discursos do chanceler Hitler. — (Havas).

# JUSTIÇA

*Tanto uso se está dando agora á palavra «civilização», que talvez pareça desnecessario—toda a gente a emprega e toda a gente supõe entendê-la bem—definir o exacto conceito nela intimamente contido. Mas não o julgam assim os filosofos, e alguma, senão muita, muitissima razão lhes assiste. As palavras, a-final, quando usadas demais, são como as moedas:—não perdem o brilho, sem duvida, e servem sempre para a troca de ideias. Deformam-se, gastam-se, porém, e ás vezes não deixam ver o cunho que as distingue e caracteriza. Convem examiná-las de perto, não vamos nos enganar-nos, sujeitando-nos ao triste desaire de ninguem as aceitar por bôas. E a verdade, a sabida verdade, é que já se encontram varias criaturas, mais ou menos sinceras, dispostas a sorrir dos pobres ingenuos, ainda crentes, ainda confiados ao inteiro, perene e intangivel valor da palavra «civilização».*

*Foi, decerto, para essas pessoas de alma cética que Julião Benda, não ha muitos dias, analisou e explicou, depois de estudo consciencioso e demorado, o sentido essencial da malbaratada e dignificante expressão. Merece a pena seguir e fixar as reflexões e conclusões do ilustre pensador, que sabe esclarecer os problemas mais obscuros, e torná-los acessiveis á compreensão do publico menos habituado á gimnastica mental.*

*Diz-nos ele que, no seu criterio, a palavra «civilização» admite três interpretações:—ou significa o poder de organização ou a faculdade de produzir obras de arte e de inteligencia, ou, o amor e a pratica da justiça, alicerces fundamentais das sociedades modernas. Qual das três interpretações será a melhor, isto é, aquela que, de facto, resume e traduz as mais altas e limpidas realidades da condição humana? A ultima, responde Julião Benda, que em tudo e por tudo nasce da noção moral da vida. Mas o respeito da justiça e da moral, da moralidade—empregando este termo na sua plena e soberana grandeza—, não abafará, não reprimirá o impeto veemente do artista, a ilimitada expansão da ciencia, as actividades livres, as aspirações da alma, os direitos e as legitimas ambições do espirito?*

*Dois exemplos insignes servem a Benda para mostrar a inexistencia desse imaginario perigo:—a França e a Inglaterra, que nem por serem fieis a votivo, a espontaneo culto da justiça, deixaram de organizar-se eficazmente, ou prejudicaram as constantes manifestações do genio literario, artistico e cientifico, nelas sempre vivo e forte. Nações que atingiram e mantêm supremas virtudes de progresso, afirmam-se superiores pelo anseio de equidade individual e colectiva, que nunca as abandona e que nem as crises mais dolorosas perturbam ou enfraquecem.*

*Por maior que seja a nossa esperança no futuro—quem se atreverá a imaginar sequer o esboço, o esquema do imprevisivel mundo de amanhã? Mas que a justiça nele impere e o governe, e logo lhe caberá uma só e gloriosa designação:—a de verdadeiro, viril e sadio mundo civilizado.*

*JOÃO DE BARROS*

# Teatros e cinemas

## Imagem do dia

**Hoje: noite sensacional no Tivoli onde se estreia um dos maiores exitos do ano: «A Maldição da India», a que os criticos franceses chamaram o filme da grandesa perfeita.**

**De facto, nada lh. falta. Três extraordinarias vedetas: Myrna Loy, Tyrone Power e George Brent. Um grande realizador: Clarence Brown. Uma historia apaixonante, extraida dum romance famoso de Louis Bromfield: «La Mousson». E dois «clous» grandiosos, do mais belo que se tem realizado até hoje no cinema: Um terramoto numa cidade que faz desabar palacios e templos e uma inundação gigantesca como um diluvio.**

### Atrás do reposteiro

Segundo nos informam, a peça a representar no Castelo de S. Jorge não tem ainda titulo fixado. Não se trata de um «auto», mas sim de uma alegoria dramatica com caracter totalmente diverso daquela formula do velho teatro.

Por intermedio do respectivo sindicato, já foi dirigido convite aos artistas que devem tomar parte no espectaculo.

— A companhia Maria Matos leva amanhã á cena no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «O pateta alegre», que ali se representa pela primeira vez.

— Hoje, amanhã e depois de amanhã realizam-se no Gimnasio as ultimas representações da peça «Ternura», que vai ser submetida no cartaz, a-fim-de activar o repertorio da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, pela comedia argentina, «Um homem ás direitas».

— Para o Coliseu estão contratadas pelo empresario Ricardo Covões varias atracções internacionais, algumas das quais se exibirão na peça ali em cena, «Escrava e Soberana».

— As peças historicas que a companhia «Teatro Historico» vai apresentar durante a sua «tournée» pelo país, serão acompanhadas de motivos musicais da autoria do compositor Jaime Mendes, alguns deles com orquestra e orgão, sob a regencia do maestro Bernardo Ferreira.

— E' hoje que, no Coliseu da Beira, na cidade da Guarda, se estreia a Companhia Artistica de Variedades, sob a direcção de Corina Freire e da qual faz parte o «Quarteto Vocal Folclorico».

— O actor Vasco Santana, com a companhia titular do Variedades, representará no Porto os seus papeis nas peças «Nazaré» e «O Banzé».

— Na proxima semana realiza-se uma festa de homenagem á actriz Maria das Neves, no Variedades, com um interessante programa, que está a ser elaborado pela Empresa Antonio de Macedo.

—Já restabelecida, recomeçou a sua actividade, no teatro, a actriz-compositora Manuela Bonito, contratada para o Apolo.

—Alguns escritores teatrais, reconhecidos poetas, com varios maestros-compositores, estão já a trabalhar activamente para determinados programas de festas a realizar no Duplo Centenario.

—A revista que primitivamente se chamara «Rebola a bola», de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Carlos de Sousa, ficou a intitular-se «Polca Janota».

—Projecta-se fazer representar na epoca de verão, em Lisboa, a celebre comedia do antigo Gimnasio, «Durand & Durand».

### «Escrava e Soberana» com numeros novos, hoje, em sessões, no Coliseu

*O melhor, o mais alegre, o mais variado e o mais barato de todos os espectaculos continua sendo o do Coliseu, pois nenhum outro se compara ao da peça de costumes argentinos «Escrava e Soberana», que ali se representa e em que há côr, vida, mocidade, deslumbramento, musica lindissima, lutas emocionantes e um enredo de empolgar! Não deixem de ir ver hoje, nas 2 sessões, este espectaculo sem rival.*

PORTO OU LISBOA?

# Está simplificado o Campeonato

## A derrota do Benfica e o empate do Belenenses—Jaguaré e o valor do Académico—O Sporting não fez um jôgo; treinou—O Benfica vai para o Campo Grande

Porto (F. C. P.) ou Lisboa (Sporting)? *A interrogação ficou em suspenso faz hoje oito dias. Varios amigos disseram-me que exagerava; que a diferença de pontos não era tão grande que um 3.º não pudesse vencer. Eu vejo o futebol em conjunto. Procuro ser justo, imparcial, equilibrado. Por vezes, possivelmente, não o consigo; tão dificil é a qualquer pessoa conservar-se acima das suas simpatias e paixões. Procuro sê-lo, no entanto. Desta vez tinha razão; via claro. A jornada de ontem, caprichosa, caracteristica do jogo em geral e do jogo desportivo em particular, veio dar-me completa razão. Simplificou o campeonato. A luta quasi deixou de ser entre clubes. Está em jogo, mais uma vez, não só o* espirito *regionalista (fraco, em Lisboa) como a chamada supremacia: Porto ou Lisboa?*

*A derrota do Benfica surpreendeu. Não percebo porquê. Normalmente a Academica, em Coimbra, perde e ganha, é igual a qualquer* team, *seja qual fôr. O ambiente exerce influencia. A Academica, com Rui Cunha a orientar a linha da frente, readquiriu moral e confiança; sangue novo. Para o futebol português acho admiravel a vitoria da Academica. Fôsse a* vitima *o Sporting ou o Porto, e diria o mesmo. Uma competição interessa tanto mais quanto maior fôr a incerteza nos resultados. O Barreiro deu tambem certo tributo a esta tese. O Belenenses trouxe para Lisboa um empate. Significa isto — parece-me — que no Belenenses* alguma coisa está mal. *E que o Belenenses ainda não conseguiu descobrir o que é que está mal. Bem. Mas o* team *tem recursos para afrontar confiadamente o futuro.*

*Jaguaré é uma* sombra. *E entristece. Se não fôra a vida, cujas necessidades conhecemos, advogariamos a ideia da* proibição *para alguns jogadores. Custa realmente ver um homem que foi* grande *revelar incapacidade a toda a prova. Jaguaré deu-nos a sensação dum* pugilista «sonné» em cima dum «ring». *A imagem não me pertence. E' do dr. Augusto da Fonseca. Mas tem exactidão.*

*O Academico está no Campeonato Nacional por favor amigo. A Federação não deixou o Algarve (podia citar outra região) concorrer. Alargando a competição meteu lá á fôrça dois clubes de regiões já representadas. Injustiça. O comportamento do Academico está ao alcance de qualquer* team. *Porque não interessar outra região?*

*Que tristeza! O Academico vale muito pouco; o* team *de ontem muitissimo pouco. Não ha no grupo, nem conjunto, nem valores individuais; nada; mesmissimo nada. Falo em referencia a este Academico desfalcado. Alguns passes do médio-centro; varias entradas e despachos do defesa esquerdo; um ou outro centro do ponta direita; mais não nos deu o clube que este ano* comprou um bilhete premiado.

*O Sporting não jogou; fez um treino (tem feito sessões de treino internas mais intensas). Não é a quantidade de «goals» que interessa. Já tenho dito que o resultado, embora expressivo, pode não traduzir um fracasso. Neste caso; sim. O resultado significa muito. O Sporting realizou onze pontos. E brincou, além disso:* o gato contra o rato. *Bola deste para aquele; para trás e para diante; da direita para a esquerda; de cabeça e com os pés; parado e em velocidade; emfim, um dominio sportinguista absoluto;* absorvente.

*Todos os* leões *jogaram bem; até os que normalmente não jogam bem. Um grupo como o Sporting, num desafio como o do Lumiar, não tem a possibilidade de jogar mal. E' que o jogo pressupõe luta, resistencia, competição. De sorte que, faltando esta qualidade, não ha jogo verdadeiro. E' uma* coisa *qualquer. Nesta ordem de ideias não valem as citações individuais. Não as quero fazer, de proposito. Apenas duas observações: que Peyroteo tambem sabe ser* generoso, *esquecer-se dele, e dar* o goal *aos outros, ao companheiro melhor colocado; que Ferreira afirma fortemente a sua personalidade, com* driblings *em corrida de verdadeiro talento.*

*Aqui está uma grande noticia. O Benfica vai para o Campo Grande, até agora* velho solar leonino. *Assim está completamente resolvido. Assim ficou assente numa reunião em conjunto dos dirigentes de ambos os clubes interessados perante quem de direito. O Benfica deixa as Amoreiras; receberá 800 contos. O Sporting, mercê de varias concessões, chegou a acôrdo na cedencia do campo. Estão estabelecidas todas as clausulas. Ha a hipotese do Benfica estar no Campo Grande durante 2 ou 3 anos, isto é, emquanto os clubes não fôrem para Monsanto; ideia em que se insiste. Para isso introduzirá no campo, evidentemente, beneficiações grandes, de modo a poder utilizá-lo. O Benfica vai construir um novo* lar desportivo. *Desponta uma luz no horizante!*

TAVARES DA SILVA

# Um caso raro

## Numa das roletas do Casino de Monte-Carlo saíu dez vezes seguidas o numero zero

MONTE CARLO, 1.—Numa das roletas de mais movimento do Casino, acaba de dar-se um facto inédito, e que muitas pessoas consideravam impossivel: dez vezes seguidas, a bola caiu no numero zero! O mais curioso é que parece atribuir-se o caso á «influencia magnetica» dum individuo, que ganhou uma fortuna jogando no zero, e que se sentava invariavelmente á mesa, em frente duma senhora desconhecida no Casino. Os inspectores verificaram que não houve a menor infracção e que tanto a roleta como a bola se encontravam em perfeitas condições. Deve atribuir-se o facto a pura coincidencia.

A opinião publica está interessada no caso, sobretudo depois que soube que o individuo que ganhou milhões, aproveitando-se desta circunstancia, casou com a dama misteriosa, que até ali parecia desconhecer.

Seja como fôr, o certo é que a historia tem interesse e quem quizer saber o seu seguimento deverá ir ao «São Luiz» vêr «O Romance do Aventureiro», onde o misterio será aclarado».—(E.).

## CONFERENCIAS

SANTAREM, 1.—A convite da Camara Municipal e do Ateneu Comercial desta cidade, realiza hoje, na sala nobre da Junta da Provincia da Estremadura, a sua anunciada conferencia, o ilustre escritor sr. dr. Sousa Costa. A conferencia intitula-se: «Os justiçados do Rossio».

**TEATRO NACIONAL D. Maria II**
**HOJE** — A's 21 e 45 — **HOJE**
**O GRANDIOSO EXITO**
**TEMPOS MODERNOS**
Peça em 3 actos e um quadro, original de **Olga Alves Guerra.**

**GIMNASIO**
**Hoje, amanhã e depois de amanhã**
**A's 9 e 45 horas**
**Ultimas representações da peça**
**TERNURA**
**5.ª feira: Estreia da comedia**
**Um homem ás direitas**
**pela Comp.ª Berta de Bivar-Alves da Cunha**

**AVENIDA**
**Hoje: A's 21 e 45 horas**
**UM TRIUNFO ABSOLUTO**
**A HORA DO DINHEIRO**
**Original do dr. Vasco de Mendonça Alves**
**Um exito da Comp.ª Teatral Portuguesa**
**PRIMEIRO DOMINGO**

**MARIA VICTORIA**
**Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas**
**ORA VAI TU!...**
com **ERCILIA COSTA, ALVARO PEREIRA** e **CARMENCITA AUBER**

**Variedades**
**HOJE: A's 20,45 e 22,45 horas**
A opereta triunfante, de costumes regionais
**NAZARE'**
com **Maria das Neves** e **Vasco Santana**

**O PÃO QUENTE**
Esta feliz casa de lotarias tem á venda grande sortido de numeros para a proxima extracção e o
**GRANDE PALPITE**
**para os 3.000 contos da Lotaria de Santo Antonio**
Jogue no **PÃO QUENTE**
Rossio, 19 e 20 — (proximo ao Café Nicola)
Preços correntes — Pelo correio mais 1$00 por cada pedido

**São Luiz** — Telef. 27172 — A's 21 e 30
ULTIMA
**Adeus, mr. Chips**
com **Robert Donat** e **Greer Garson**

**TIVOLI** — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ESTREIA
**A MALDIÇÃO DA INDIA**
direcção de **Clarence Brown** com **MYRNA LOY, TIRONE POWER** e **CEORGE BRENT**

**POLITEAMA** — Telef. 26305 — A's 21 e 30
**BOOLOO**
com Colin Taphy e Rayne Regan
**4 vidas em jogo**
com George Ralph e Ellen Drew

**EDEN** — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
**Porque bates... coração?**
com **Danielle Darrieux** e **Claude Dauphin**

**ODEON** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
3. semana
**As 3 raparigas cresceram**
filme musical com **Deanna Durbin, Nan Gray, Helen Parrish** e **Robert Cummings**

**CONDES** — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
**Principe de Gales**
**(Entente Cordeale)**
**Um filme de L'Herbier**
com **Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey** e **Pierre R. Wilm**

**CENTRAL** — TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
**DESEJO**
**Asas nas trevas**
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

**CAPITOLIO** — Telef. 2 7493 — A's 21
**E's uma doida**
**O Patriota**

**ROYAL** — Telef. 45037 — A's 21 e 15
**O escravo branco**
**Irmãos gemeos**

**LYS** — Tel. 48560 — A's 21
**Pigmalião**
**23 horas e meia de folga**

**TERRASSE** — Telef. 2 9017 — A's 21
**Pigmalião**
**23 e 1|2 horas de folga**

**PARIS** — T. 62230 A's 21
**Shirley entre os indios**
**Charlie Chan na pista do criminoso**

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
**Homens de amanhã**
**Todos cantam**
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

**CINEARTE** — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 20,45
**Varanda dos Rouxinois**
Canções por **DINA TERESA**

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas Boas e Alvim, D. Luiza Furtado de eMlo e Bourbon Tovar, D. Maria Mafalda de Magalhães Guedes de Queiroz, D. Maria da Conceição Correia de Sampaio de Seabra de Oliveira, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria da Nazaré de Barros e Vasconcelos, D. Maria das Dores de Portugal Colaço e D. Augusta Isabel Tasso Rolim.

CASAMENTOS

Para seu sobrinho, sr. dr. Henrique de Albuquerque Souto, professor e advogado em Estarreja, filho da sr.a D. Helena de Albuquerque Souto e do sr. dr. Henrique Souto, já falecido, foi pedida em casamento, pelo sr. dr. Guilherme Souto, advogado em Estarreja, a sr.a D. Maria de Albuquerque Pereira Ramos, gentil filha da sr.a D. Judite de Albuquerque Ramos e do sr. Joaquim Pereira Ramos, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

**MARIELLA, L.DA**
**Passagem de modêlos, todas as tardes, das 16 ás 18 horas. Ultimas novidades adquiridas em Paris. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 35, r/c.**
**Tel. 42434 LISBOA**

# A exportação de azeite

*Do director do Instituto Nacional de Estatistica, recebemos o seguinte esclarecimento, a proposito dum artigo do nosso distinto colaborador sr. dr. Nuno Simões:*

*«...Sr. Director do «Diario de Lisboa»:* —Ao tratar da exportação de azeite, a «nota economica», publicada ontem no seu conceituado jornal salienta o facto do boletim de dezembro do I. N. E. indicar como exportadas, em 1939, apenas 12.001 toneladas, emquanto o Gremio dos Exportadores de Azeite, no seu relatorio anual, cita 12.440 toneladas.

Permita-me v. um esclarecimento.

A divergencia é apenas aparente e a sua explicação encontra-se, em grande parte, nos proprios numeros transcritos no artigo em questão.

Com efeito, o Gremio, levado decerto por considerações de ordem administrativa, considera as remessas para as Ilhas Adjacentes (num total de 388 toneladas) como «exportadas», mas esse criterio não é de admitir pelo I. N. E., pois ele viria falsear a apreciação da nossa balança comercial.

O mesmo se dá em relação ao azeite para consumo nos navios nacionais. E assim, feitas as deduções necessarias ás quantidades indicadas, nessas duas rubricas, pelo Gremio, desaparecem de facto as diferenças apontadas.—O director do Instituto, *A. Tovar*.

# Vida musical

### Concerto do pianista D. Lopo de Bragança (Lafões)

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no teatro da Trindade, o concerto de caridade a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, do notavel pianista sr. D. Lopo Bragança (Lafões), que executará, entre outras peças, um concerto de Mozart, acompanhado pela Orquestra da Emissora Nacional, regida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

O espectaculo começará por uma palestra do sr. dr. Carlos Santos, sobre «A Arte nos tempos modernos».

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda, hoje, nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho e amanhã na bilheteira do teatro.

### ENGENHEIRO RUSSO EMIGRADO

Um engenheiro russo emigrado ensina a sua lingua, matematica e calculos de engenharia. Qualquer resposta pode ser enviada á rua Garrett, 120.

**Os almoços e jantares**
que se servem completos no Restaurante **Abadia** por 9 e 10 escudos, constituem um acontecimento culinario. Servem-se lanches e «soireés».

PROBLEMAS CITADINOS

# O TRANSITO EM LISBOA

O transito em Lisboa assume por vezes aspectos impressionantes.

Porque não se procura meter um tal assunto nas normas usuais de qualquer cidade civilizada?

Assim como está, é demais! E' ridiculo!

Os pobres agentes esbracejam sem necessidade. Alguns até fazem aqueles movimentos todos com aprumo e vivacidade. E' pena que não sirvam para nada!

Em todo o mundo a simples posição do sinaleiro é tudo! O transito é livre pela sua frente! Ninguem se lembraria de ir contra ele.

Nem apitos nem gimnastica publica!

E os automoveis? Porque hão de tocar perto dos agentes?

Porque se não reprime o uso dos alarmes?

Já vai sendo tempo de acabar com aquela definição que nos melindra: «Em Lisboa guiam-se os carros a travão e buzina».

Porque não está marcada já a faixa de passagem para peões junto do sinaleiro que está no lado ocidental do teatro D. Maria II? E em muitas outras passagens? E porque não marcam o sitio limite de paragem dos carros quando o transito muda de direcção?

Já repararam que não ha passagem legal para peões do passeio do Rossic para a rua do Ouro? Só se pode passar no intervalo entre os carros.

Quando os veiculos deixam de passar do Rossio para a rua do Carmo, passam da rua do Principe para a rua Arco do Bandeira. Os peões nunca têm passagem legal! E' assim mesmo!

Podia-se copiar, com vantagem, o que se faz noutras cidades da Europa ou de qualquer parte do mundo civilizado.

O ano passado, na Alemanha, li um artigo do jornal escrito por um turista que acabara de visitar Lisboa.

Em sintese, dizia ele assim:

«Linda cidade, muitos monumentos no seu eixo principal, admiraveis miradouros, mais tabernas do que restaurantes—o que não admira porque Portugal é o pais do vinho—, poucas senhoras nos cafés e um transito pavoroso! Até os carros electricos têm de trazer salva-vidas».

Que lhes parece?

Já era tempo de resolver este assunto a bem do nosso brio, acabando com o constante buzinar e com a desnecessaria gimnastica dos agentes.

Reparem um dia! Percam uns minutos perto dum agente de transito!

Para cada carro faz um gesto — pelo menos! — Para quê?

Cada carro faz um toque — pelo menos! — Para quê?

Então a posição do agente não bastaria?

Os toques são, a meu ver, a parte mais aflitiva.

O motorista toca para chamar o sinaleiro — como se este pudesse estar distraido — toca para chamar os fregueses, para chamar a familia e ainda por nervosismo e vicio.

Nunca vos sucedeu ao passar uma transversal ouvir um toque e estacar ou recuar sem necessidade, porque afinal o carro continua na rua principal e tocou apenas por ser uma esquina?

O' santo Deus!

Procure-se ensinar e dirigir a Policia de transito e acabe-se de vez com a relaxada desculpa: «Os peões não sabem andar na rua!». Ensinem-nos!

Não devemos sentir satisfação por se dizer que, em Lisboa, «guiam os carros a travão e a buzina», e muito menos por ser necessario andar a toda a hora a trocar as voltas aos carros ou a passá-los á capa como num redondel teriamos de fazer a um touro talvez com menos perigo e seguramente com mais logica.

Quem já andou por terras doutros sabe bem que não é necessario que o pessoal de transito esteja a fazer sinais com os braços continuamente e bem assim que os motoristas abusem dos alarmes. Calma e metodo.

Quasi não é preciso reclamar inteligencia.

Basta um pouco de bom senso e de atenção pelos que têm direito a um pouco mais de sossêgo, absolutamente possivel de conseguir.

A titulo de curiosidade dir-vos-ei: Durante os seis meses que vivi na Alemanha, eu vi uma vez unica um motorista fazer uso do alarme por causa duma descuidada menina que o sinaleiro repreendeu «in loco» e... multou.

E aqui fica isto como uma pequena amostra do muito que acêrca de tal assunto se poderia dizer.

HUMBERTO DA CRUZ

**Café Luso**

Hoje, programa grandioso, com o distinto cantor **Loubet Bravo, Virginia Noronha, Epifanio Guimarães, Mariana Chagas, Mario José Paninho**, que faz a sua reaparição e que vai deliciar a distinta assistencia, com os seus melhores fados no sentimento, e **Maria Raquel.** Guitarradas por **Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção.** Para V. Ex.cia apreciar estes distintos **artistas** e passar uma noite **agradavel** no **grandioso** e **respeitado Café Luso**, basta gastar: entrada 1$50 e consumo $50. O **Café Luso** recomenda-se e não se confunde, em **arte, ordem, higiene e selecção, Avenida da Liberdade, 131-137.**

Mario José Paninho

**Solar da Alegria** *Tel. 27193*

MARÍA CARMEN

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Variadissimo programa para apresentação do Terceto **«A Voz da Razão»**, da autoria de **Francisco dos Santos**, e desempenhado por **MARIA CARMEN, Frotuoso França** e **Manuel Calixto.** Completam o programa **Maria Pereira** e **Maria Augusta. Fados novos, Desgarradas, Variações** e **Solos.**
**Entrada 1$50**
**Consumo 1$00**

**Café Mondego** Telef. 25676
Hoje: **Amalia Rodrigues, Modesto Maia** em fados e tangos e o rei do riso **Francisco dos Santos.** Consumo, 1$30.

### MÃE DOLORIDA

Para aquela pobre mãe, senhora que usa um apelido conhecido, e que a morte do marido, reduziu á mais extrema e dolorosa miseria, deixando-a com quatro filhos, que não têm que comer, nem que vestir, encontrando-se dois deles em dolorosas circunstancias de saude, recebemos de A. C., 50 escudos, e de A. S., 40 escudos.

A ambos muito obrigado em nome da infeliz. Todos os donativos devem ser dirigidos á administração do «Diario de Lisboa.

**Hoje é o dia das mentiras mas esta é verdade!**
**A bomba rebenta amanhã!**
**?**
**Mariscos de graça**
**Amanhã, durante toda a tarde no « do Café GELO»**
para comemorar a inauguração da **Secção de Mariscos,** dirigida pelo famoso **Dario,** de Pontevedra, que toda a Galiza conhece pelo supremo gosto dos seus molhos e exquisitas combinações.
Vá amanhã de tarde ao **Gêlo** e peça mariscos aos empregados de mesa. Eles lhos fornecerão, fresquissimos, das mais reputadas procedencias e
**DE GRAÇA**

**RETIRO DA SEVERA** Telef. 2 9638
Hoje: Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, José Coelho e Augusto Carlos.

# Tauromaquia

### O «Chiquinho» vai para Espanha

Amigo Eduardo Pagés: O «Chiquinho» vai para Espanha («Chiquinho» é diminuitivo carinhoso de Francisco, D. Francisco de Mascarenhas, como «Paquillo» ou «Currito» em Espanha, onde talvez prefiram chamar-lhe, por seu tipo e verdes anos, «Chiquillo»), e vai contratado pelo Eduardo Pagés, pelo que venho darlhe conta do que foi a sua despedida aqui ás portas de Lisboa, em Algés, como grande senhor, convidando amigos e admiradores.

Antes devo, porém, felicitá-lo pelo acerto do seu contrato, como ha anos o felicitei pelo contrato de Simão da Veiga, que tambem já foi «Simãozinho», e tão grande semelhança guarda com o «Chiquinho» no que se refere a alegria «torera», á posse desse raro «dom de publico» que permite a comunicação do toureiro com os espectadores, animados um e outros pela vibração do espectaculo que se não compadece com tristezas ou delongas. Disse-lhe isto de Simão aí por 1925, quando eu, amigo do Eduardo Pagés desde os afastados tempos dos «Charlot's» começava a acompanhar em Espanha o meu querido amigo D. Antonio Cañero. E disse-lhe do «Chiquinho» quando ha três anos, em plena guerra, nos encontrámos em Sevilha e ambos andámos disfarçando as maguas com louras «cañas» de manzanilla. O «Chiquinho» pode ter grande exito em Espanha, se fôr apresentado por quem saiba mexer o assunto e escolher os novilhos—disse-lhe eu.

Ora, os que escolheram para a despedida do «Chiquinho» em Algés foram francamente mansos, buscando logo a querença natural. E foi a favor da querença, arrancando da porta do curro, que «Chiquinho» os obrigou á «tira», que é a sorte indicada em tais condições, quando o touro está parado e convenientemente colocado pelos capotes dos peões. Para tal é necessario dispôr de cavalos rapidos, como os tem o «Chiquinho», que está muito bem montado, e é sobretudo necessario ter o cavaleiro rapido golpe de vista para evitar que o touro, com vantagem de terreno, o colha na comprometida jurisdição. Foi tudo isto que o «Chiquinho» teve em vista e fez, até no segundo novilho que cortava terreno, o que pelos Tratados inutiliza a possibilidade do recurso. Pois não inutilizou, e «Chiquinho» desmentiu os Tratados porque soube corrigir a sorte, com admiravel, rapida e precisa emenda na viagem. Não lhe falhou uma farpa, nem um curto, todos cravados no alto, apesar dos novilhos não terem morrilho. E uma farpa que falhou, porque o novilho não meteu a cabeça, e ficou parado sem permitir ao cavaleiro ir por ele, foi causa de grande desgosto para o «Chiquinho» que tem em alto grau o que nós chamamos «ralé» e os «aficionados» espanhois «verguenza torera». E tem todas as qualidades para triunfar em Espanha, e até aquela de saber brindar com simpatia, como ontem o fez a uma gentil actriz portuguesa a quem entregou o seu tricornio emplumado, porque «Chiquinho» toureia com a casaca classica, bordada, e com colete de sêda, com rendas.

E aqui tem, amigo Eduardo Pagés, o que foi a despedida triunfal do seu contratado, uma apoteotica despedida, um alarido de aplausos, como vai suceder aí, e já aconteceu.

E até breve, se despede o seu amigo

EL TERRIBLE PEREZ

### Quatro processos crimes contra um advogado

Foram instaurados contra o advogado sr. dr. Americo Chaves de Almeida quatro processos crimes por difamação e injurias, pela publicação de uma minuta de apelação intitulada «Como se apanha por doze contos uma quinta que vale mil...».

Esses processos foram requeridos pela advogada sr. D. Regina Quintanilha, por seu marido, o juiz sr. dr. Vicente de Vasconcelos, e por suas irmãs, as sr.as D. Maria Adelaide Pinto de Magalhães Quintanilha e D. Julia Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires.

### AJUDA-CLUB

No Ajuda-Club realiza-se um interessante sarau abrilhantado pelo grupo «Os Bemfeitores», em que se exibiu o filme local, de Carlos Tudela, «As vitimas da Porcela». Representaram-se em seguida as engraçadas comedias «Jará» e «Os afilhados de Bertoldo», que foram muito aplaudidas.

A festa prolongou-se até de madrugada.

*O maior herói finlandês*

# O PARENTESCO

*ao general Mannerheim*

## com familias portuguesas

*No jornal «Heraldo», que se publica em Nova Gôa, o sr. Alfredo Lima publicou um interessante artigo, do qual transcrevemos o seguinte trecho:*

«Num jornal português do qual sômos assiduos leitores, chamou-nos a atenção, um facto deveras curioso. Afirmava o referido jornal que o general Mannerheim estava ligado a familias portuguesas, por sua avó materna ter casado com um português. Sendo por isso o grando cabo de guerra, primo do Conde de Seisal, secretario do Automovel Club de Portugal e membro do conselho administrativo da Companhia Nacional de Navegação. Este curioso facto aguçou a nossa curiosidade, em querer saber mais alguma coisa sobre o assunto, e por fim, ao cabo de aturadas investigações, em parcas fontes de informação de que dispômos, conseguimos chegar ás seguintes conclusões:

João Mauricio Correia Henriques, filho de João Anselmo Correia Henriques, foi feito 1.º Barão, 1.º Visconde e 1.º Conde de Seisal, por sua Majestade o Rei de Portugal, D. Pedro IV. Nascera a 5 de Novembro de 1802, Par do Reino, do Conselho de Sua Majestade, Ministro plenipotenciario e enviado extraordinario ás côrtes de S. Petersburgo, Bruxelas, Haia, Londres e Paris, casou duas vezes, sendo a primeira com D. Adele Luise, Condessa de Paoli Chagny, e pela segunda com D. Aline Stjernval, Dama de Honor da Imperatriz da Russia, filha de Carlos Stjornval, governador de Wiburgo, na Finlandia, e de sua mulher, D. Eva, Baronesa de Willebrandt.

Do primeiro matrimonio houve só uma filha. Do segundo houve, D. Aline Correia Henriques, que casou, em 5 de Maio de 1863, com o Barão Jules Greidnl, Enviado Extraordinario e Ministro plenipotenciario do Rei da Belgica, em Berlim. A segunda filha, foi D. Emilia Correia Henriques, e o terceiro filho foi Pedro Mauricio Correia Henriques, 2.º Conde de Seisal, que nasceu em Ploena, Holstein, em 27 de Novembro de 1864, que crêmos ser o avô do actual Conde do mesmo titulo.

Ora, tratando-se do general Mannerheim, o referido jornal afirmava que ele era neto dum português e primo do Conde de Seisal. Na familia dos Condes de Seisal, como se disse, o 1.º Conde casou em segundas nupcias com D. Alice Stejernval (filha do governador de Wiburgo, na Finlandia e de Baronesa de Willebrandt). Devendo ser esta a avó materna do general Mannerheim. Sua mãe, seria, portanto, filha dos Condes de Seisal, que casou com o Barão Jules Greidnl, em 5 de Maio de 1863. Sendo estes, portanto, os pais do general.

E' claro, que é o pouco que conseguimos investigar sobre o assunto. Consultámos varias biografias do Libertador da Finlandia, mas em nenhuma achámos a sua filiação. E o pouco que trazemos á luz da publicidade, é baseado na informação do jornal português, e a coincidencias. Até a data do nascimento do general, se relacional com a do casamento dos Barões de Greidnl».

## A NOVA LINHA AEREA

### Holanda-Portugal

Inaugura-se no dia 5, a nova linha aerea Holanda-Portugal, com aviões da K. L. M., um dos quais deve aterrar amanhã, pelas 19 horas, no aerodromo de Sintra.

O consul honorario de Portugal em Amsterdam, sr. Johan Voeterlink, que não perde uma oportunidade de manifestar a sua simpatia por Portugal, aproveita este ensejo para enviar lindos ramos das mais belas flôres da Holanda á esposa do Chefe do Estado, colhidas amanhã de manhã mesmo nos jardins da sua residencia.

As flôres serão entregues á esposa do sr. Presidente da Republica pelo sr. Mario de Noronha, que para isso recebeu hoje encargo telegrafico por parte de Johan Voetelink.

## CUIDADO COM AS CARTEIRAS!

Os gatunos furtaram ao sr. Afonso Gouveia, residente na rua Portugal Durão, 149, 3.º, a carteira com 3.500$00 e um livro de cheques. Foi apresentada queixa á P. I. C.

NO HOSPITAL DE S. JOSE'

# A enfermaria de Santa Barbara

**que foi inteiramente renovada**

constitue um especime de evolução

## do sistema hospitalar

Quem soubesse — e não dizemos «conhecesse», porque a enfermaria dos partos dos hospitais são zona proíbida —; quem tivesse noticia do que era a velha enfermaria de Santa Barbara, no esconso alto do antigo casarão de Santo Antão-o-Novo, havia de pasmar e considerar milagre a transformação de que ela beneficiou.

Dar á luz, mesmo fora dos dominios da patologia, é uma cousa muito delicada, que se enxerta nos mil e um problemas, mas nos mais fundamentais, da vida social.

A protecção da mulher gravida, e ainda não ha muitas dezenas de anos, estava no estado primario, a despeito da obra e do estimulo de medicos sábios e generosos, que já não andam por este mundo.

A defesa das gravidas e puerperas foi cuidado de somenos.

Nascer—era apenas «acontecer qualquer cousa de trivial».

Sob os telhados de S. José — o Hospital Real que sucedeu á Casa dos Jesuitas — Santa Barbara era uma miseria.

E' certo que nessa miseria hospitalar praticaram grandes mestres. Os medicos fizeram-se no contacto da insuficiencia, protestando todos os dias. Mas as mulheres? E as crianças? Que cuidados havia que não fôssem o da humana condição de cirurgiões, medicos, parteiras, enfermeiras?

Havia uma arte de receber. Não se criara a arte de dar á luz.

O dr. Alfredo Costa, cujo nome e generosidade emmoldura o timpano da Maternidade que tem o seu nome, elaborou um relatorio, que aliás ficou em rascunho, e pela sua leitura, arripiante, pregunta-se se aquilo era uma enfermaria maternidade, ou uma antecamara de um inferno feminino, com anjos á mistura. Era um mixto de soalheiro e de caserna.

O dr. Magalhães Coutinho, um nome de santo que aureola outra nova Maternidade (a do velho S. Lazaro), dependente dos hospitais civis, chorava lagrimas de sangue.

Santa Barbara ia lenta e preguiçosamente perdendo o caracter odioso do tempo em que tudo se nivelava naquele antro de partos — a moral, a sociologia, a higiene, a patologia, a obstetricia, entre pragas e gemidos. Nos ultimos anos da sua existencia decrepita (vinha de 1775) Santa Barbara de negra tornara-se cinzenta — é certo.

Havia, porém, que torná-la branca.

Havia que humanizar, arejar, dar noção higienica, imprimir timbre cientifico, fazer respeitar a dôr de dar á luz e a alegria de ser mãe.

Nisso se empenharam, entre outros, o sr. dr. Costa Sacadura, e neste empenho ele viu a seu lado o enfermeiro-mór dos hospitais, sr. coronel Nepomuceno de Freitas, e o director geral dos Monumentos Nacionais, engenheiro sr. Gomes da Silva.

E Santa Barbara ressurgiu, em S. José, como nova, moderna, numa evolução do nosso sistema hospitalar. Não é uma Maternidade, no sentido rigoroso da instituição, nem comporta luxos que a ciencia dispensa, pois prefere a higiene, a assistencia e a norma tecnica. E' uma enfermaria digna deste nome em qualquer hospital de país civilizado.

O relatorio do dr. Alfredo Costa parece agora um sonho mau pelo qual passou a mulher portuguesa de modesta ou humilde condição social.

Numa cousa as mulheres são todas iguais:—no ser mãe.

* * *

A enfermaria dos partos de S. José — de Santa Barbara — foi inaugurada anteontem, mas só depois de amanhã começará a receber clientes, aliviando assim a população da Maternidade de Magalhães Coutinho, uma e outra da direcção sabedora e apaixonada do professor sr. dr. Costa Sacadura.

Ocupa ainda os altos de S. José. Mas a obra de renovação, no risco construtivo, e no desenho (rudimentar, é claro, numa adaptação) desta arquitectura hospitalar — dá a impressão de que a enfermaria se levantou noutro sitio, e que nada do que foi um dia tem hoje vestigio.

Salas de consulta, de recepção de doentes, gabinetes de observação, salas de trabalho, de cirurgia e de operações, enfermarias reservadas ás classes clinicas das parturientes, largas, arejadas enfermarias com lugar para cinquenta mulheres, gabinetes de estudo, sala de aulas, vestiarios, quartos de medicos e pessoal, saletas de enfermeiras, instalações sanitarias e de asepcia, rouparias, laboratorios, refeitorios, lavabos, salas de pesagem, etc., emfim, tudo o que constitue a base elementar de uma instituição desta natureza, de tipo hospitalar — caracteriza agora a nova «Santa Barbara», onde o material, das camas e berços até ás simples cadeiras e mesas, tem a côr clara, e respira e transpira a saude moral que uma Casa das Mães não podia deixar de ter.

Se um espirito de sacerdocio deve assistir num hospital, ele tem que estar primeiro na enfermaria da maternidade; esse espirito, porém, sem ser acompanhado das condições de asseio, que é a moral do corpo, do recato, que é a moral da alma, e das possibilidades clinicas, que é a moral da ciencia — é mera abstracção sentimental.

A direcção dos hospitais civis removeu o paradoxo de uma enfermaria de maternidade onde, para o ser, só existiam mães e recem-nascidos, o que chegou a ser pouco para a sociedade e bastante para os cemiterios.

Risca-se do numero das verdades tragicas esta frase do dr. Alfredo Costa: «Estatisticas, padres, amanuenses, fiscais, estudantes, enfermeiras, criados, moços de carga, todos são compartes oficiais ou oficiosos no desvendamento do sigilo do infortunio!».

Elimina-se da historia do nosso primeiro hospital, que sucedeu ao de Todos-os-Santos, esta legenda, que diz respeito ás mulheres que «já não tinham lugar»: «Arrumam-se no exiguo espaço que fica entre catre e catre (70 centimeros) ou nos desvãos das janelas de encontro aos ventiladores que se encarregam pelo frio, pelo vento, ou pelo ruido sibilante do ar, de não deixar, em toda a noite, pregar olho ás desgraçadas». E de fechar os olhos de vez aos que nasciam...

Hoje ha flores em Santa Barbara, luz a jôrros, cuidados sempre prontos e favorecidos por todos elementos materiais e cientificos.

Supômos ter dado ao leitor um esquisso da evolução de «Santa Barbara».

E não é demais, numa epoca em que se exalta tanta cousa, abençoar esta obra a que se devotaram alguns homens, sob o impulso do professor dr. Costa Sacadura.

**O fogo tudo destroi. Só não consegue destruir a garantia que lhe dá um seguro na**

**ULTRAMARINA**

**Capital e Reservas: Esc. 15.688.412$18**
**Sede em Lisboa: RUA DA PRATA, 108 (Edificio proprio)**

*Actividade cientifica*

# Na Faculdade de Medicina

**inaugurou-se hoje**

## o Curso de Aperfeiçoamento

Começaram hoje as lições que constituem o Curso de Aperfeiçoamento para medicos que a Faculdade de Medicina organizou e que, há já alguns anos, com regularidade se tem realizado. Trata-se de uma iniciativa tão proveitosa e de tão grande alcance cultural que se torna desnecessario fazer quaisquer comentarios; e os medicos compreendendo a sua incontestavel utilidade acorreram em massa, de manhã, ao Hospital Escolar e á tarde á Faculdade de Medicina, a-fim-de assistirem ás lições inaugurais.

A lição de abertura, no Hospital de Santa Marta, a cargo do professor Adelino Padesca, muito digno director do Hospital Escolar, versou o complexo e confuso problema das afecções reumaticas, donde é possivel extrair uma unidade patologica «A febre reumatica». Para isso baseou-se o conferente nos modernos dados da anatomia patologica, caracterizando a essencia da doença, duração, inicio e consequencias. Esta lição foi seguida duma demonstração com microprojecções, feita pelo professor Wohlwill sôbre preparações deste professor. A lição do professor Adelino Padesca foi muito apreciada.

Seguidamente o sr. dr. Armando Narciso, professor do Instituto de Hidrologia, sôbre o tema «Algumas indicações da terapeutica termal», disse que não basta saber que uma especie de aguas medicinais está indicada em determinada doença; é preciso conhecer a forma clinica de cada caso patologico. Para as formas agudas está contra-indicada a terapeutica termal; a sua principal indicação encontra-se nas doenças cronicas, que são de resto as mais dificeis de tratar pelo tratamento medico. Disse de seguida qual a agua medicinal portuguesa mais indicada para cada caso especial para cada especie patologica, explicando as razões da escolha. E terminou contra-indicando a terapeutica termal nas doenças agudas, na tuberculose e nas neoplasias.

De tarde, fez a primeira lição do curso no edificio da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Eurico Pais sôbre a «origem do ritmo cardiaco». Depois duma interessante introdução filosofica, em que focou os problemas de Vida e de Morte, das insuficiencias dos nossos sentidos, de «morte aparente», o principio da casualidade, etc., e mostrou a grande importancia do trabalho do coração na existencia dos fenomenos vitais e no mecanismo harmonioso do Mundo e da Vida, expôs brilhantemente e então já no campo experimental uma nova concepção, pessoal, acêrca da origem do ritmo cardiaco. O sr. dr. Eurico Pais fez acompanhar a sua lição que foi a mais concorrida, de uma série de projecções confirmativas da sua teoria.

Tambem de tarde, mas no Hospital Escolar, realizou-se a 1.ª sessão do Curso Pratico sôbre «Cateterismo ureteral», pelo sr. dr. Carneiro de Moura, distinto cirurgião dos hospitais.

Amanhã prosseguirá o Curso de Aperfeiçoamento, com o seguinte programa: A's 9, sessão operatoria pelo professor Francisco Gentil; das 10 ás 11, 1.ª lição pelo professor Friedrich Wohlwill, sôbre «Linfogranulomatose, reticulo-endoteliose e reticulosarcoma»; das 11 ás 12, 1.ª lição pelo professor Almeida Lima, sôbre «Electroencefalografia»; e das 12 ás 13, 1.ª lição pelo professor Barahona Fernandes sôbre «Novas perspectivas da Psiquiatria—I—Somatopatologia das psicoses».

## A ESQUADRA ESPANHOLA

### chegará ao Tejo no dia 10

Segundo comunicação oficial recebida em Lisboa, sabe-se que a esquadra espanhola que vem em visita ao Tejo só entrará no nosso porto no dia 10 do corrente, pela manhã, e não no dia 5, como previamente se estabelecera.

O Ministerio da Marinha designou o capitão-tenente sr. Vasco Lopes Alves para oficial ás ordens do almirante Moreu, comandante em chefe da Armada espanhola.

A esquadra será saudada, no momento da chegada, com uma salva pelo navio-chefe português «Bartolomeu Dias».

## O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima 16º,0; minima, 12º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,8, minima, 9º,4.*

Tempo provavel amanhã: *melhoria progressiva. Vento dos quadrantes WSW a WNW moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

*Um livro util*

# Começou a publicar-se

### em fasciculos

## [A] Historia dos desportes em Portugal

Começou a editar-se em Lisboa uma interessantissima obra, em fasciculos: a «Historia dos Desportes em Portugal».

A cultura fisica, através do desporte, já tem jus a cronica no nosso país. Deve dizer-se que um trabalho desta natureza não é trivial, e excede em muito o alcance de mera fabricação desportiva. Requere estudo, ordenação, investigações, cultura geral, conhecimento tecnicos, merito literario e dedicação desinteressada por uma causa nobre.

Estamos em presença de uma obra de folego. A historia do remo, da natação, da esgrima, da vela, do hipismo, do jogo de pau—todos tão portugueses—do «foot-ball», paixão de todos os povos, do «box», da luta, do «tennis», do ciclismo, do atletismo, da aviação e automobilismo, emfim, de todos—os desportes adaptados e praticados—constitue o plano da importante publicação, cujo 1.º fasciculo, já distribuido, é o principio da historia antiga do «football», com uma modelar regressão historica, e que precede os dez capitulos dedicados a Portugal.

Esta obra não será apenas para os desportistas, e eis um dos meritos excepcionais da arrojada empresa literaria e editorial.

Três jornalistas de nome no desporte, e de aprimorada cultura, são os autores desta obra, da Editorial «Inquerito»; três nomes que, só por si, explicam e justificam o exito seguro da publicação.

São eles Tavares da Silva, nosso querido camarada de redacção, cuja exemplar imparcialidade, exuberancia de espirito, isenção profissional, e persistencia no trabalho, o distinguem como um dos mais brilhantes de uma pleiade que se dedica ao jornalismo desportivo; Ribeiro dos Reis, um tecnico de invulgar criterio e competencia, um praticante e orientador, inteligencia calma e ordenada; e Ricardo de Ornelas, analizador frio e recto, tecnico tambem de invulgar saber e qualidades, e, como seus pares, um jornalista profissional tão distinto quanto respeitado.

São estes três elementos utilissimos na causa do desporte que se abalançaram a tão complexo trabalho; eles são por seus nomes e valor pessoal fiadores do merito intrinseco de uma obra que ha-de ficar, pois milhares de nomes, de acontecimentos, de episodios e de evocações ilustrarão a «Historia dos Desportes em Portugal», cuja apresentação grafica com gravuras, vinhetas e tricomias, é admiravel, excedendo quanto se podia prever, com honra para Editorial «Imperio».

Felicitamos os três jornalistas consagrados, e o seu colaborador sr. Mario de Oliveira.

«Historia dos Desportes em Portugal» é publicação para todas as estantes, acessivel pelo seu preço e atraente sob varios aspectos. (Editorial «Imperio», rua do Mundo, 100, 2.º.

## INFANTE D. AFONSO

*Pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:*

Avisam-se todos os monarquicos de que acaba de ser posta á venda, em todo o país, uma interessante biografia da vida politica e anecdotica do Infante D. Afonso de Bragança, da autoria do dr. Emidio Garcia.

Episodios curiosissimos, desconhecidos do publico, que completam admiravelmente a popular figura do Infante e gravuras interessantes que fazem reviver uma epoca já distante. Edição de luxo da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. José 1 ... T. 27527

A marcha dos acontecimentos

# A Russia vai desencadear

## uma ofensiva diplomatica

## *para a restituição da Bessarabia?*

LONDRES, 1. — Segundo o redactor diplomatico dum jornal inglês, Estaline prepara, ao que parece, uma nova ofensiva, mas desta vez diplomatica, para se reapossar da Bessarabia. E' esta, pelo menos, a conclusão a que chegaram diplomatas dalgumas capitais, depois de terem estudado o discurso de Molotov e declarações feitas a titulo privado por diplomatas sovieticos. Estaline entende que todo o territorio europeu perdido depois da revolução fôra roubado á Russia durante os seus dias de enfraquecimento. Trata-se agora — conclue — duma politica, puramente nacionalista, que nada tem que ver com o bolchevismo. — (Havas).

## A situação na Finlandia

### Deram-se novos incidentes na fronteira russo-finesa

HELSINQUIA, 1. — As autoridades finlandesas informaram esta manhã que, na zona da fronteira russo-finlandesa da Carelia, os soldados russos provocaram novos incidentes, chegando a entrar armados no territorio finlandês. Foram rapidamente desarmados e presos pelas fôrças militares finlandesas. Mais tarde os presos foram entregues a um coronel e cinco oficiais sovieticos, que apresentaram desculpas e afirmaram que os indisciplinados seriam, severamente, castigados.

O marechal Mannerheim, com o objectivo de logo de principio pôr côbro a incidentes fronteiriços que no decorrer dos tempos podem vir a dar-se, deu instruções severas a todas as guarnições militares e postos fronteiriços da Finlandia no sentido de actuarem sempre com a maior energia e replicarem a qualquer provocação por parte das fôrças militares sovieticas, nunca consentindo que o territorio da Finlandia seja desrespeitado. — (United Press).

### Os voluntarios dinamarqueses

COPENHAGUE, 1. — O coronel Retar Loof, que comandou um batalhão de voluntarios dinamarqueses na Finlandia, regressou a esta cidade. O novo chefe daquele batalhão desde a conclusão da paz, é o comandante Kjaldager.

Segundo o «National Tidende», 650 voluntarios dinamarqueses estavam prontos para partir quando foi assinada a paz russo-finlandesa. Anuncia, por outro lado, que foi enterrado em Naskov o tenente-aviador dinamarquês conde de Ehrard Friic. Os soberanos, o principe real e o marechal Mannerheim enviaram corôas.

Noticia-se, igualmente, que as crianças finlandesas que se refugiaram na Dinamarca continuarão neste país até que termine a evacuação finlandesa. Continuam a seguir da Dinamarca para a Finlandia dadivas de toda a natureza. — (Havas).

## No Proximo Oriente

### A passagem nos Estreitos

*IZTAMBUL, 1.—Os circulos bem informados declaram destituido de fundamento o boato que correu no estrangeiro segundo o qual a Turquia autorizou as esquadras aliadas a atravessar os Dardanelos.—(Havas).*

### A impressão do discurso de Churchill na Turquia

ANKARA, 1—A Imprensa turca reproduz o discurso de Churchill, desenvolvidamente, mas não o comenta. Contudo, põe em foco citações como esta: «Não, desejamos a extensão do conflito; desejamos apenas o esmagamento de Hitler e dos nazis».

Pelo que diz respeito á opinião publica, ficou vivamente impressionada com o tom decidido do discurso e clara exposição dos objectivos aliados.—(Havas).

### A proibição do «Turkische Post»

ANKARA, 1.—Em todos os sectores politicos e no publico em geral foi recebida com a maior satisfação a noticia de que o governo turco ordenara o encerramento definitivo do «Turkische Post», unico jornal alemão que havia na Turquia e que nos ultimos meses desenvolvia activa propaganda nazi e por vezes actividades antiturcas.

A ordem do governo turco foi já cumprida, tendo sido desmontadas as maquinas do «Turkische Post».

O representante diplomatico do Reich na Turquia considera uma violencia a resolução do governo de Ankara e diz que esta foi tomada apenas para satisfazer os desejos do bloco franco-britanico, motivo pelo qual o governo do Reich se reserva o direito de tomar as providencias que o caso requere e de exigir as indemnizações respectivas.—(United Press).

## A guerra no ar

### Aviões alemães sobre a Belgica

BRUXELAS, 1. — Varios aviões estrangeiros voaram esta manhã sôbre territorio belga, nomeadamente a região de Bruxelas. A D. C. A. abriu fogo. Um dos aparelhos foi identificado como sendo de nacionalidade alemã. — (Havas).

## Negociações comerciais

### entre a Inglaterra e a Yugo-Eslavia

LONDRES, 1. — Chegou o dr. Ivo Belin, vice-governador do Banco Nacional da Yugo-Eslavia, que vem efectuar negociações com o Governo inglês relativas ao comercio anglo-yugo-eslavo, bloqueio e outros problemas economicos. O dr. Belin já esteve em Inglaterra em 1936, data em que negociou, com exito, um acôrdo comercial entre os dois países. — (Havas).

## Foi esfaqueado e recusa-se

### a dizer quem o agrediu

Dentro de quatro dias deve saír do hospital de S. José, com alta, o empregado comercial José Candido Guimarães, o qual dará entrada em seguida nos calabouços para esclarecer o caso da agressão de que foi vitima, visto recusar-se a dizer qual a pessoa que o esfaqueou.

Ontem, quando foi acareado no hospital com um individuo que se encontra preso e a quem na noite em que foi agredido afirmara que aguardava a chegada dum individuo de nome José, principiou por dizer que se não recordava de ter feito tal declaração. Como o preso insistisse na sua afirmativa, acabou por dizer que o tal individuo, que apenas sabe chamar-se José, não apareceu. Desconhece a sua morada, nem sabe em que se emprega.

## MULHER MORTA PELO COMBOIO

EVORA, 1. (Pelo telefone)—Hoje, ás 6 horas da manhã, foi encontrado na linha, junto ao quilometro 119,132, o cadaver duma mulher cuja identidade se desconhece e que se supõe ter sido vitima de atropelamento pelo comboio n.º 945, de ontem.

## O PORTO pelo telefone

### Desastre na linha ferrea

PORTO, 1.—Na fatidica passagem de nivel da rua 5 de outubro deu-se hoje mais um lamentavel desastre que causou a morte a uma criança de oito anos.

A infeliz, Maria Amelia Pereira, vivia com seus pais, entre as cancelas e a propria linha dos caminhos de ferro do norte que atravessa em diagonal aquela populosa arteria.

Pelas 12 e 30 o comboio Porto-Leça colheu-a, arrastando-a numa grande extensão. O comboio parou e a criança foi retirada em misero estado. Conduzida ao hospital chegou ali morta. E' indispensavel que se tomem medidas urgentes no sentido de dar a maior segurança aquelas passagens de nivel, em numero de três numa distancia de cem metros.

## ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. Julio Duarte Resina, residente na calçada da Ajuda, 111, 2.º, entregou, ha dias, a um individuo, cujo nome indicou á P. I. C., cento e trinta florins para depositar numa casa bancaria da rua do Ouro, o que não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

# A neutralidade da Belgica

*Winston Churchill, no seu ultimo discurso radiodifundido, disse que, junto á fronteira da Belgica, ha um milhão de soldados alemães prontos a invadir o territorio que em 1914 resumiu, perante a consciencia universal, todos os sacrificios e todos os sofrimentos. O «Soir» de Bruxelas, vinte e quatro horas depois, informava: «O nosso solo continua a ser o caminho mais propicio para a invasão da França. Se o Reich não tomar por esse caminho, é apenas em consideração pela nossa fôrça e pela fôrça da França junta á da Inglaterra». E' o plano Schlieffen que ressurge, tirado como uma novidade definitiva das gavetas do Estado Maior alemão? Seria louco o que se arriscasse a fazer profecias, no momento em que a Escandinavia, os Balcans, os Países Baixos aparecem igualmente ameaçados sem que os acontecimentos tenham convertido os ultimos partidarios da localização.*

*Todas as politicas têm a recompensa das suas intenções, dos seus métodos e dos seus fins. Umas são coroadas pelo exito, outras derrubadas pelo malôgro. A Belgica, tendo experimentado, depois da ultima conflagração, as alianças bilaterais, as ententes regionais, a segurança colectiva e o isolamento completo, regressa á sua posição inicial: campo de batalha numa Europa dividida em grupos que se odeiam até ao paroxismo. Mas o mundo, reconhecendo de bom grado as suas dificuldades e desculpando as suas fraquezas, sente que lhe falta qualquer coisa: a chama que ressuscitou, em Alberto I, a gloria e a grandeza dos cavaleiros medievais.*

*A aliança com a França, em 1920, o pacto de Locarno, em 1925, a declaração real de 1936, marcam a evolução de um país que vive na angustia permanente da invasão e da ocupação estrangeira. Leopoldo III não teve que impôr ao povo a sua concepção de neutralidade total. O soberano e a nação identificaram-se para escolher o caminho mais facil. Como sempre acontece em casos semelhantes, os homens que viram os perigos dessa orientação e os denunciaram, foram esquecidos ou desdenhados. Causas internas e causas externas conjugaram-se para tornar a neutralidade belga um elemento de perturbação, quando a sinceridade dos seus inspiradores pretendia criar um factor de apasiguamento.*

*Situada na grande encruzilhada dos caminhos do ocidente, fecundada por duas civilizações antagonicas e irreconciliaveis, o racionalismo francês e a filosofia germanica, a Belgica foi, no seculo XVI, a terra comum a todas as gentes da Europa. Mas essa situação geografica privilegiada que lhe deu a riqueza material, a tolerancia moral e o eclectismo intelectual impediu-a, até ao meiado do seculo XIX, de realizar a sua unidade e constituiu, depois, um risco mortal para a sua independencia. Em 1840, Leopoldo I pronunciava um discurso para anunciar que a Belgica estava disposta a manter e a garantir, contra tudo, a sua neutralidade e que essa neutralidade seria, para todos, sincera, leal e forte. E' diferente a linguagem do seu sucessor que ocupa hoje o trono?*

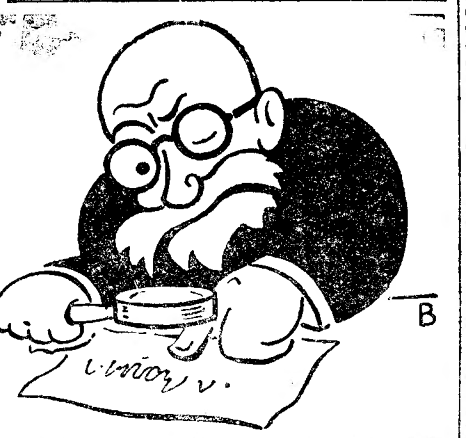
*Os belgas, em 1939, deixaram-se dominar pela recordação das tentativas que marcam sombriamente o apetite dos vizinhos. Recordação dos incidentes de Quiervain, que os levou a desconfiar dos franceses, recordações das desordens de Eupen, que os faz receiar os alemães. E' com este genero de equivocos que se prepararam as tragedias.*

*A França e a Alemanha multiplicaram as declarações tranquilizadoras. A Belgica, quando era obrigada a mobilizar na fronteira alemã, mobilizava, igualmente, na fronteira francesa. O artigo do «Soir» dá a entender que a nação escolheu, ao fim de tantas hesitações, o caminho aconselhado pelo interesse nacional.*

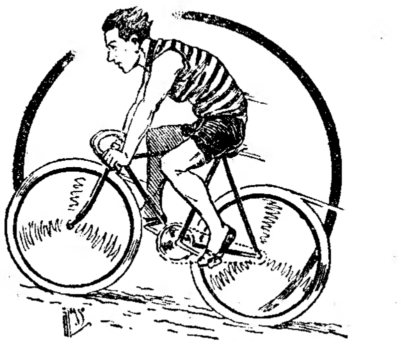
*Em agosto de 1914, referindo-se ás dificuldades criadas á nação pela politica externa dos dirigentes belgas, o representante da Espanha em Bruxelas, marquês de Villalobar, escrevia ao seu amigo e compatriota, o professor Aznar Casanova: «Não valia a pena tanto trabalho a flirtar, durante anos, com os alemães para a-final vir a cair nos braços dos franceses». Nenhumas palavras serviriam, como estas, para caracterizar a situação actual.—C. F.*

## Bibliotecas dos Parques e Jardins

As bibliotecas ao ar livre instaladas pelo Municipio nos jardins Guerra Junqueiro, França Borges, Julio de Castilho, Teofilo Braga, 9 de Abril, Marquês de Marialva, Nun'Alvares, Avelar Brotero e Parque Eduardo VII passam a funcionar, a partir de 1 de abril, das 10 ás 13 e das 14 ás 19 horas, com leitura gratuita de livros, revistas e jornais.

Este desgraçado, a-pesar da lente, não consegue ler o que escreveu! E' certo que ninguem tem culpa de ter má letra. Mas ede podia muito bem ter evitado estes inconvenientes se tivesse uma Hermes Baby, a maquina de escrever mais pratica que existe, e tão simples de manejar que até quem não sabe escrever á maquina começa logo a dactilografar nela correctamente. No vosso proprio interesse, antes de comprar uma maquina de escrever, veja, examine e experimente, sem compromisso, uma Hermes Baby. Ficará maravilhado com o que se pode chamar «a joia das maquinas de escrever», ou «a maravilha da industria suiça». Peça hoje mesmo uma demonstração aos distribuidores: M. Simões Junior, Rua da Conceição, 46, 1.º, esq., Lisboa, telefone 2 1672, ou Araujo & Sobrinho, Sucrs., 50, Largo de S. Domingos, Porto, telefone 235.



## Crie forças!...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau**, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

**Fava**, cada quilo ... ... ... 4$00
**Favacau**, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

**A MARIAZINHA**

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

**POLICLINICA DO ROSSIO**

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
**Dr. A. Dias Costa** — Rins e vias urinarias, 12 h.
**Dr. A. Pina Junior** — Crianças, 14 h.
**Dr. Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
**Dr. Cordeiro Blanco** — Olhos, 15 h.
**Dr. Cordeiro Lobato** — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
**Dr. F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
**Dr. Formigal Luzes** — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
**Dr. Gentil Branco** — Raios X.
**Dr. Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 16,30 h.
**Dr. Jorge Falcão** — Pele, sifilis, 15 h.
**Dr. Luiz Leite** — Operações. Senhoras, gravidez, 15 h

**Joias, Ouro e Relogios**

Grande sortido a preços baratos
**e a prestações**
**Peixoto & Jardim, L.ª**
**R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 8582**


## BOLSA DE LISBOA

**1 de Abril**

| VALORES | Efectuado | Compr | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 T. 10. | 931$00 | 930$50 | 931$00 |
| Consolidado 4 % T. 10. | 968$00 | — | 970$00 |
| Consolidado 4 1\|2 T. 10. | 1.021$00 | 1.019$00 | 1.021$00 |
| Consolidado 4 3\|4 T. 10. | 1.139$00 | 1.138$00 | 1.14[illegible]$00 |
| Consolidado 5 1\|2 T. 10. | 1.059$00 | 1.049$00 | 1.051$00 |
| Obrs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | — | — | — |
| Externas 1.ª serie | 1.410$00 | — | 1.410$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | 1.410$00 |
| Externas 3.ª serie | — | — | 1.405$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.415$00 | — | 1.420$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s\|j. | 140$00 | — | 140$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. | 357$00 | 357$00 | — |
| Ultramarino cp. T. 10 | — | 22$00 | — |
| Portugal port. T. p. | — | 1.040$00 | 1.060$00 |
| Fidelidade | — | — | — |
| Nacional | — | — | 700$00 |
| Tagus | — | 1.370$00 | — |
| Sagres | — | — | — |
| Aguas Lisboa port. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | 146$00 | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | 145$00 | — |
| Cervejas Estrela | 495$00 | 492$0 | 500$00 |
| Cimentos Tejo | — | — | — |
| Cimentos Leiria T. p. | 390$00 | 385$00 | 395$00 |
| Credito Predial port. | — | 6$80 | 7$ 0 |
| Gás e Electricidade cp. | 214$00 | 213$50 | 214$50 |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | — | 240$00 | 360$00 |
| Alto Alentejo 3.ª\|4.ª em. | — | — | 350$00 |
| Industria Aliança | — | 100$00 | 120$00 |
| Portugal e Colonias | 88$00 | 87$80 | 88$50 |
| Nacional Navegação T. p. | 231$00 | 230$00 | 231$00 |
| Colonial de Navegação | 105$00 | 103$00 | 110$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | [illegible]95$00 | 3.3[illegible] | 398$00 |
| In. Farmaceutica | — | — | — |
| Portuguesa de Tabacos | — | 340$00 | 349$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 266$00 | — |
| União Electrica Portug. | — | 205$00 | 210$00 |
| Cassequel | 348$00 | 347$00 | 349$00 |
| Agricola das Neves | 261$00 | 261$00 | 263$00 |
| Agricultura Colonial | 180$00 | 177$00 | 190$00 |
| Açucar de Angola | 58[illegible]$00 | 578$00 | 583$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | 93$00 | 92$50 | 9[illegible]$00 |
| Ilha do Principe | 267$00 | 266$00 | 268$00 |
| Zambezia T. 25 | — | — | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | — | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| C. P. 6 % | 151$50 | 151$00 | 151$50 |
| C. P. 6 % Beira Baixa | 152$00 | 151$00 | 152$00 |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 cp. | — | 83$00 | 85$00 |
| F. N. 1 Moagem 5 % T. p. | — | 915$00 | 918$00 |
| União Elect. Port. 5 % | — | — | — |
| Buzi 5 1\|2 % T. p. | 101$00 | 100$00 | 101$00 |
| Buzi 6 1\|2 % T. p. | — | 102$00 | 101$00 |

### CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 105$80,0 | 106$95,0 |
| New-York | 29$90,0 | 30$27,0 |
| Paris | $60,0 | $60,7 |
| Berlim | — | 12$17,0 |
| Madrid | — | — |
| Amsterdam | 15$89,0 | 16$08,0 |
| Bruxelas | 5$11,0 | 5$17,0 |
| Roma | 1$51,0 | 1$53,0 |
| Zurich | 6$71,0 | 6$79,0 |
| Rio de Janeiro | — | 1$55,0 |
| Libra ouro | — | — |

### DR. GUALTER JOSÉ MARQUES

Ficou classificado em 1.º lugar, entre 31 concorrentes no recente concurso para medicos da Armada, o sr. dr. Gualter José Marques, distinto clinico dos Hospitais da Universidade de Coimbra, irmão do sr. dr. Hernani Marques, advogado na mesma cidade.

### CASO DE MISERIA

Dum nosso leitor do Barreiro cuja assinatura é ilegivel recebemos 20$00 para um infeliz viuvo desempregado e com dez filhos a favor do qual fizemos um apêlo.

Agradecemos em nome do contemplado.

## CLUB NAVAL DE LISBOA

### Escolas de Remo e Vela

Começam a funcionar hoje as ecolas de remo do Club Naval de Lisboa, cujos horarios são os seguintes:

Segunda, quarta e sexta-feira ás 7 horas, instrutor, Henrique Teles; ás 18 horas, instrutor, Lauro Amorim.

Terça, quinta e sabado, ás 18 horas, instrutor, Estevão de Magalhães.

A inscrição para estas classes está aberta na secretaria do C. N. L., bem como para a Escola de Vela, que começa a funcionar no proximo dia 3 de abril, com o seguinte horario:

Quarta-feira e sabado, ás 18 horas, instrutor, Luiz Viegas.

As Escolas de Natação começam a funcionar no proximo mês de maio.

## Misericordia de Cascais

A Misericordia de Cascais recebeu mais os seguinte donativos: 200$00, do sr. Manuel Paulino; 100$00, do sr. padre Moisés da Silva; 100$00, da sr.ª D. Julia Canavarro Arraia; 500$00, da «Lague of Gity»; 250$00, da Sociedade Comercial Financeira; 280$00, da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, e 80$00, do Radio Club Português (dezembro a março).

As senhoras da Liga da Acção Social Cristã, que frequentes vezes visitam o hospital, distribuiram ontem esmolas aos doentes pobres internados. Estiveram em seguida no novo hospital que deve ficar concluído e a funcionar ainda dentro do presente ano.

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
GIMNASIO — A's 21 e 45 — «Ternura».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A hora do dinheiro».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Nazaré».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU — A's 21 e ás 23 — «Escrava e Soberana».

### CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 21 e 15.
CINEARTE — A's 20 e 30.
REX — A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA — A's 21.
OLIMPIA — Das 14 ás 24.
ROYAL — A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL — Das 15 ás 24.


**Companhia de Seguros «Comercio e Industria»**

Fundada em 1907

**Dividendo de 1939**

Previnem-se os senhores accionistas de que o dividendo de Esc. 15$00 por acção, livre de imposto sobre aplicação de capitais, está a pagamento ás segundas, quartas e sextas-feiras, para as acções entregues no dia anterior, na Sede da Companhia e na Delegação do Porto.

Lisboa, 30 de Março de 1940.

A ADMINISTRAÇÃO


## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2 — S. Francisco de Paula, confessor e Fundador dos Minimos.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora da Pena, para a de S. José dos Carpinteiros.

Pena, ás 11 e 30, missa solene e procissão da reposição do Santissimo. S. José dos Carpinteiros, ás 11 e 30, recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

Na igreja de S. José dos Carpinteiros, começam amanhã os tradicionais festas religiosas dedicadas ao patriarca S. José, que se prolongam até ao dia 4 de abril.

## PROVA DE TIRO

Com a assistencia do sr. administrador da Imprensa Nacional, começa hoje, ás 21 horas, na carreira do Ateneu Comercial, a prova de tiro Fernando Costa, organizada pelo Grupo Desportivo da Imprensa Nacional, onde estão inscritos 222 atiradores, representando 23 clubes.

O lápis «cedro» mundialmente conhecido

**Café-Restaurante BÁU**

Praça Dr. Oliveira Salazar, 37 e 38
**ALCOBAÇA — Telefone 106**
**ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE**
**ESPLENDIDOS QUARTOS**
com todas as comodidades modernas
**DOCES, FRUTAS E VINHOS REGIONAIS**
**Unica casa nesta vila onde V. Ex.ª encontra as afamadas**
**FRUTAS-CLARAVAL**
*Frutas cristalisadas. Compotas. Geleias. Doces*

**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

PAQUETE

**GUINE'**

Sairá no próximo dia 2 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

**Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama**

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 30 do corrente e desta data até ás 20 horas do dia 1 de Abril, com o aumento de 20 0|0, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

**MOUZINHO**

Sairá no próximo dia 13 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

**Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**, e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação

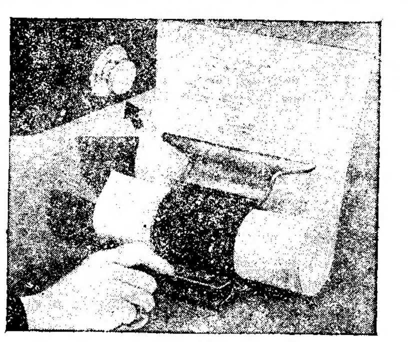
AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até ás 20 horas do dia 12, com o aumento de 20 %, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

**LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14**
*Telefone 2 0052*

**PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9**
*Telefone 2342*



**RITE-LINE**

**O PORTA CÓPIAS IDEAL**

GRANDE AUXILIAR DA DACTILOGRAFA
**USADO EM TODO O MUNDO.**
Demonstra-se sem compromisso de compra
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
**MANOEL FERNANDES GARCIA, L.DA**
R. DA PRATA, N.º 59-2.º
**LISBOA TEL. 26952**

**POLICLINICA DO INTENDENTE**

**Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações... ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos... ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias... ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacinas ... ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis... ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças... ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes... ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estômago e intestinos ... ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 horas

## NO EXTREMO ORIENTE

### A posição dos Estados Unidos perante a politica niponica

TOQUIO, 1—Referindo-se á declaração de Cordell Hull que anuncia que os Estados Unidos não tinham intenção de reconhecer o governo de Uang Xing Uei, o informador do Ministerio dos Estrangeiros de Toquio disse: «A declaração de Cordell Hull está em contradição com as garantias que o embaixador dos Estados Unidos em Toquio, Grew, deu ao almirante Nomura. Este diplomata afirmou que os Estados Unidos estavam dispostos a encetar negociações com o Japão, dentro de espirito construtivo. O governo de Washington não tem em consideração os esforços e a sinceridade do Japão para tentar melhorar as relações com os Estados Unidos. Verifica-se que Cordell Hull afirma que o Japão está em vias de criar um bloco economico no Extremo Oriente. Isto não é exacto—notou o informador do Gaimusho. Se é essa a impressão das nações estrangeiras, trata-se simplesmente da circunstancia de ser temporaria a situação no Extremo Oriente. Nenhuma nação deve dissimular os factos—conclue. O governo de Uang Xing Uei domina 96 % dos rendimentos chineses bem como a parte mais importante da vida administrativa e economica da China.

O informador do Ministerio dos Estrangeiros niponico terminou as declarações desejando que os Estados Unidos se mostrem pacientes e auxiliem o Japão a realizar a paz e a estabilidade no Extremo Oriente.—(H.).


## EIS COMO VENCERÁ OS SEUS MALES DO ESTOMAGO...

Neutralize o excesso de acidez e três minutos depois digerirá sem dôr.

Satisfaça a sua fome mas tome as devidas providencias, o que equivale a dizer, tome um pouco de Magnésia Bisurada logo que sinta o mais leve sintoma: dores de cabeça após as refeições, eructações ácidas, sensação de ardencia, pesadumes, flatulencias e talvez insonia. Três minutos depois terão desaparecido todas essas perturbações desagradaveis que por falta de precauções podem degenerar em complicações graves tais como: gastrite, dispepsia e mesmo ulceração. A digestão far-se-á normalmente e terá um sono tranquilo.

A maioria dos males de estomago é devida a um excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estomago. A Magnésia Bisurada é o anti-ácido por excelencia, e milhões de pessoas no mundo inteiro podem atestar a sua eficacia rapida e absoluta. A Magnésia Bisurada neutraliza instantaneamente o excesso de acidez. A' venda nas farmacias, em pó e comprimidos, a 15$00 ou 23$00.

## INSTITUTO ZOOTECNICO

Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361—Telef. 60608

**CLÍNICA VETERINÁRIA**

DO **DR. SILVA ARAÚJO**

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas

Aos domingos até ás 13 horas

Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais

VACINAÇÃO ANTI-RABICA E ANTI-ESGANICA

SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA


# Opiniões da Imprensa

## Sobre o discurso de Churchill

**O «Daily Mail» diz:**

*«O discurso de Churchill tem um duplo significado porque se seguiu imediatamente á reunião do Supremo Conselho inter-aliado e precede a conferencia dos diplomatas ingleses acreditados nos Balcans».*

## Sobre a aplicação do bloqueio

**O «Daily Telegraph» escreve:**

*«Os aliados dão sangue e dinheiro para defender a causa de todos os povos livres, mesmo neutros, que, cedendo á pressão alemã, fornecem ao Reich materias primas para o prosseguimento da guerra na qual perdem os seus navios mercantes. Prolongam, desta maneira, as suas proprias desditas, e são incapazes de se protegerem contra a ruina que se seguiria á submissão da Europa ao nazismo. Os aliados procederão de forma que os territorios neutros deixem de ser utilizados pelos alemães».*

**O «Daily Telegraph» afirma:**

*«Prevê-se uma declaração de Chamberlain para amanhã nos Comuns, dando indicações acêrca das medidas a tomar. E' opinião geral que, sem violar os principios do Direito Internacional, serão tomadas novas medidas para garantir a segurança dos aliados e dos neutros, como a Noruega, incapazes de se defenderem contra os empreendimentos alemães».*

**O «News Chronicle» declara:**

*«Quanto ás importações germanicas de minerio de ferro sueco, a acção da frota inglesa e o mau tempo reduziram essas importações sensivelmente durante o inverno.*

*«Anunciam-se medidas de intercepção do trafego transiberiano destinado á Alemanha e o racionamento rigoroso das importações para os paises neutros».*

## Sobre a visita de Frossard a Londres

**O «Times» informa:**

*«Pelo que se refere ás questões de politica e de ordem tecnica, é importante que se assegure a colaboração entre os dois serviços informativos. E' preciso que esta colaboração seja tão apertada quanto possivel e comparavel á que existe nos dominios militar e economico. Seria util, por exemplo, que se tomassem medidas para reajustar os principios e os metodos britanicos e franceses no dominio da censura ás noticias».*

## Sobre o novo «Livro branco» alemão

**O «Jour» julga:**

*«Supômos que a propaganda alemã se esforça por sublevar os isolacionistas a causar obstaculos á terceira candidatura de Roosevelt. A opinião americana não se deixará influenciar e o Reich jogou mal, correndo o risco de ver voltados contra ele os metodos que, por impericia psicologica, julgou poder empregar impunemente».*

**A «Justice» conclue:**

*«A Alemanha perdeu a partida politica da guerra. Tem a noção desta perda e regista o golpe com mau humor; considera agora Roosevelt responsavel pelo desaire. Estamos longe dos elogios radiofonicos e dos artigos ditirambicos que ha pouco tempo ainda exaltavam o genio do Presidente Roosevelt. A Alemanha conhecia os telegramas, que inclue agora no Livro Branco, desde setembro teria essas armas de reserva, ou fabricou-as agora para castigar Roosevelt que se atreveu a resistir á vontade do Fuehrer?».*

**O «Journal» termina:**

*«Os alemães são inimigos perigosos, tratando-se de bons soldados que têm gosto pelo combate, mas são tambem inimigos inaptos. Segundo afirmam os homens de Berlim—que fizeram pairar a ameaça da guerra em março de 1936, que a fizeram em março de 1938, que voltaram a fazer surgir a sua ameaça em setembro de 1938 e que voltaram a fazê-la em março e setembro de 1939, que se conduziram como brutos na Polonia, o culpado da guerra foi o Presidente Roosevelt. Quando a mentira atinge semelhante grau passa a ser uma confissão de culpabilidade e de fraqueza. A Alemanha começa a sentir que o mundo inteiro está contra ela, com exceção de Moscovo».*

## Sobre o Extremo Oriente

**O «New York Daily News» diz:**

*«Os Estados Unidos deviam aplicar imediatamente o embargo ao material de guerra destinado ao Japão».*

**O «New York Tribune» refere:**

*«A instauração do novo governo de Uang Xing Uei é uma violação do tratado das Nove Potencias. Os japoneses têm grandes ilusões ás consequencias praticas da criação daquele governo—fantoche. O significado imediato da traição evidente de Uang Xing Uei para com a Republica Chinesa é a promessa niponica de reconhecimento imediato. Quando o Japão reconhecer oficialmente o governo de Nanquim, violará assim todas as clausulas do tratado das Nove Potencias, como já o fez na Manchuria».*

## Vão realizar-se grandes manobras

### da esquadra americana

NOVA YORK, 1—130 navios de guerra dos Estados Unidos aparelham hoje e amanhã, de San Pedro e San Diego, bem como do Hawai, para uma importante serie de manobras que devem durar até 15 de maio. O secretario da Marinha assistirá ás manobras a bordo do couraçado «Pensylvania», que içará o sinal do almirante Richardson. Tomam parte nas manobras 43.000 oficiais e praças, 500 aviões, 11 couraçados, 12 cruzadores pesados, 3 porta-aviões e 65 submarinos.—(Havas).

## A SITUAÇÃO NA CHINA

### Manifestação em Nova York

NOVA YORK, 1.—«Uang Xing Uei é condenado como traidor em toda a China. Nunca terá o apoio do povo. Terá apenas a apoiá-lo o militarismo japonês de que é escravo»—declarou Chiang-Weg no decurso duma manifestação contra o estabelecimento do governo-fantoche de Nanquim e a que assistiram muitissimos habitantes chineses de Nova York que, no final, queimaram a efigia de Uang King Uei.—(Havas).

## Grandes inundações na America

NOVA YORK, 1.—Registam-se grandes inundações, sobretudo em Pensylvania e Nova Jersey, em consequencia da subida brusca da temperatura e das chuvas torrenciais dos ultimos dias. Varios milhares de pessoas tiveram de abandonar as suas casas, refugiando-se nas grandes cidades, onde estão a ser socorridos pela Cruz Vermelha.—(Havas).

## «RECORD» ATLETICO

NOVA YORK, 1.—O corredor americano Gregory Rico, estabeleceu o novo «récord» para 3 milhas, em pista coberta, fazendo o percurso em 13 minutos 53 segundos 3/10, durante uma reunião atletica organizada em Madison Square Garden, a favor da Finlandia. O «record» anterior pertencia ao corredor finlandês Ritola em 13 minutos 56 segundos 2/10.—(Havas).

## ELEIÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1—Nas eleições legislativas e comunais que se realizaram na capital federal, votaram 79 % dos eleitores. Só se conhecerão os resultados dentro de uns dez dias.—(H.).


**MOBILIAS MODERNAS PAPEIS E ETAMINES**

**Não comprem sem verem os nossos preços**

**MIGUEL DOS SANTOS, LTD.**

**102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601**


## NOTICIAS DE ESPANHA

### O aniversario da vitoria nacionalista

MADRID, 1.—O aniversario da vitoria nacionalista está a comemorar-se festivamente em toda a Espanha e nomeadamente em Madrid, Valencia e Barcelona, que estão profusamente engalanadas.

Nesta cidade realizou-se hoje o desfile da Vitoria, em que tomaram parte 15 mil homens que constituem o corpo de exercito do Guadarrama.

O generalissimo Franco, cujo carro chegou á Castelhana escoltado pela guarda moura, tomou lugar na tribuna central, acompanhado pelos generais Saliquet, Moscardó e Varela. A' esquerda, noutra tribuna, via-se o corpo diplomatico e á direita, o Governo e altos cargos civis e militares. A tribuna da frente era ocupada pelas autoridades e jornalistas.

A delegação da «Mocidade Portuguesa», com a respectiva bandeira, ocupava o lugar de honra em frente da tribuna do caudilho. A seu lado, formava o Fascio italiano uniformizado de negro.

O desfile durou cêrca de duas horas. Havia aproximadamente 250.000 espectadores. O general Saliquet foi condecorado publicamente pelo generalissimo.—(Especial).

### As comemorações em Lisboa

Comemorando o aniversario do fim da guerra de Espanha a respectiva embaixada mandou celebrar hoje na igreja de S. Roque, missa acompanhada a vozes, orgão e orquestra que, na altura da elevação, executou o hino espanhol. Assistiram o embaixador de Espanha, pessoal da embaixada e do consulado, e os srs. general Casimiro Teles e capitão Botelho Moniz.

Festejando a vitoria do exercito nacionalista e promovido pela delegação da Falange Espanhol, realiza-se hoje, ás 20 e 30, na rua do Salitre, 1, sob a presidencia do sr. embaixador de Espanha, um jantar de prato unico.

## OS QUE MORREM

### Carl Laurin

COPENHAGUE, 1.—Anuncia-se a morte do celebre historiador Carl Laurin.—(Havas).


## ARTUR PORTUGAL, L.da

**ALFAIATES-MERCADORES**

**Calçada do Carmo, 7, 1.º**

Comunicam aos seus Ex.mos clientes e amigos que a direcção das suas oficinas passa a estar a cargo dum novo e habil artista e que já se encontra completo o sortido para a proxima estação.

## Aos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal

**A CARIOCA, L.DA encarrega-se de enviar para qualquer país os seus magnificos chás e cafés em pequenas remessas.**

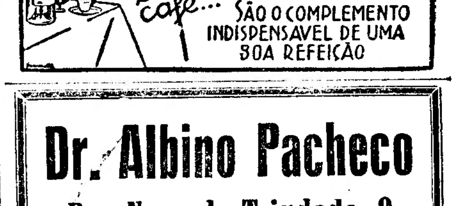
## Carioca, L.da

**R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo)**
**Em frente á igreja de Italia**

NOTA IMPORTANTE: A nossa casa é a unica que tem um serviço bem montado para estas expedições.

## Aos senhores oficiais

Convem recordar que a casa mais conhecida e competente do país especialisada em fardamentos á militar, é a Alfaiataria Paris, de Leal, L.da, na rua de S. Nicolau, 106 a 108. Fardamentos de gabardine, Capotes de mescla, Gabardines e peliças, tudo por preços sem competencia. Fatos de cotim fazem-se de um dia para o outro.




## Dr. Albino Pacheco

**Rua Nova da Trindade, 9**

Consultas das 17 ás 19

A EUROPA EM GUERRA

# Reynaud e Chamberlain vão apresentar

## *nas reuniões das Camaras francesa e inglesa*

## o resultado da reunião do Conselho Supremo

PARIS, 1.—A Camara dos Deputados está convocada para amanhã ás 15 e 30 horas, para fixar a sua ordem do dia, que a conferencia dos presidentes preparará antecipadamente. Espera-se que, no começo da sessão, o presidente do Conselho faça uma declaração expondo á assembleia, como o fez esta manhã em conselho de ministros, os trabalhos e resultados da reunião do Conselho Supremo realizado em Londres na semana finda.

Sabe-se que Chamberlain, por sua vez, anunciará na Camara dos Comuns as deliberações franco-britanicas. Não se espera que a declaração de Reynaud provoque debates. Varios deputados apresentaram pedidos de interpelações sôbre diversos assuntos, mas é provavel que o presidente peça o seu adiamento.—(Havas).

### Frossard chegou a Londres

LONDRES, 1.—O ministro das Informações do governo francês, Ludovic Frossard, chegou hoje a esta capital.—(Exchange Telegraph).

### A eventualidade duma ofensiva de grande envergadura

LONDRES, 1.—Segundo a opinião dum diplomata dum país neutro, o bloqueio de Skagerrak só é possivel, em condições regulares, a 30 milhas de distancia da sua parte mais estreita. Este bloqueio é prejudicado pelo facto de os navios de guerra aliados terem de operar em area fortemente guarnecida pelas defesas navais alemãs, pois que é adjacente aos seus portos, ao passo que as bases aliadas mais proximas se encontram a centenas de milhas de distancia. O risco, porém, está em proporção aos objectivos a atingir, que consistem em suspender a passagem de minerios para a Alemanha em condições que não se têm conseguido por outros meios.

O mesmo diplomata é de opinião de que o discurso pronunciado, ultimamente, por Molotov é considerado por Hitler como o mais grave desaire contra a acção diplomatica da Alemanha desde o começo da guerra. Ribbentrop levou Hitler a esperar grandes coisas da cooperação da Russia e á conferencia de Brenner com Mussolini.

O desastre sofrido pelo tão reclamado pacto russo-italo-alemão colocou-o nos maiores embaraços. Diz-se por toda a parte que as personalidades oficiais nazis admitem no seu intimo que a iniciativa está a passar, progressivamente, para o lado dos aliados. Cresce a todo o momento a incerteza sôbre se o primeiro passo pertencerá aos aliados.

Entre as autoridades superiores alemãs há grande discordancia de opiniões sôbre se a realização duma ofensiva da primavera será ou não aconselhavel. Informações de origem autorizada afirmam que, tanto Hitler, como o partido nazi, apoiam uma ofensiva na primavera sôbre a frente ocidental, á qual se opõem, porém, Goering, o Estado Maior general e os Altos comandos militares porque não vêem probabilidades de ser possivel romper rapidamente essa frente e que um insucesso em tal operação significaria o desabar da frente no interior do país.

Tambem está a causar ansiedade nos meios alemães a intensificação do bloqueio dos aliados o qual reduz as importações de 50 %. Hitler, porém, arriscará tudo para que se realize a ofensiva. Se forem cortadas as importações do minerio de ferro, Hitler tem de alcançar deste já uma vitoria militar ou dar-se por vencido.—(Exchange Telegraph).

## Na frente ocidental

### Voltou a diminuir a actividade das forças em presença

BASILEIA, 1—Depois de alguns dias de intensa actividade de artilharia, armas automaticas e dos elementos avançados franceses e alemães, a noite passada e a madrugada de hoje decorreram com relativa tranquilidade. O canhão deixou de troar e apenas se ouviram de vez em quando o matraquear isolado das armas automaticas e tiroteios isolados.

Na saliencia de Forbach duas patrulhas francesas encontraram alguns elementos avançados alemães, com os quais travaram rapido combate. Fizeram quatro prisioneiros e apreenderam três armas automaticas e munições.

Na orla da floresta de Wardnt, durante a madrugada, registaram-se algumas escaramuças entre elementos avançados dum e doutro lado. Nestes recontros tiveram os alemães vantagens e fizeram três prisioneiros.

Na «terra de ninguem», entre o Mosela e o Sarre, patrulhas britanicas lançaram-se ao assalto duma posição alemã, conseguindo conquistá-la, rapidamente, e fazendo prisioneiros, cujo numero se ignora, por não ter sido revelado. Em poder dos ingleses cairam algumas armas e munições.

A actividade da aviação tanto do lado alemão como do lado francês, continua com a mesma energia. As incursões sucedem-se num e noutro lado ouvindo-se, constantemente o ruido produzido pela actividade das baterias de artilharia anti-aerea. Pela manhã as baterias anti-aereas de Bitché derrubaram um avião alemão e avariaram um outro.—(United Press).

### A partida para a frente do primeiro contingente checo

PARIS, 1.—Anuncia-se que no dia 8 do corrente mês será enviado para a «frente» ocidental o primeiro contingente de tropas checas, que ali vão bater-se ao lado das forças aliadas. Este contingente de tropas checas conservará as mesmas formações e os mesmos quadros do antigo exercito checo.

O primeiro contingente de tropas checas que no dia 8 do corrente parte para a «frente» está dotado com material modernissimo fornecido pela França, cujo custo será lançado em conta corrente com o governo checo, que pagará ao governo de Paris, quando a sua patria fôr libertada do dominio alemão.—(United Press).

### Os comunicados de guerra

PARIS, 1.—Comunicado oficial desta manhã: «Noite calma no conjunto da frente».—(Havas).

---

BERLIM, 1.—O Supremo Conselho do Exercito comunica:

«Na frente oeste, fraca actividade de patrulhas de reconhecimento. Ao sul de Sarrebruck, sobre territorio francês, houve, no dia 31, á tarde, varios grandes combates aereos entre aviões de caça alemães e franceses. A-pesar da superioridade numerica dos franceses, os caças alemães abateram, sem terem sofrido perdas proprias, sete aviões franceses do tipo «Morane». Durante o dia efectuaram-se vôos de reconhecimento sobre o leste da França e o Mar do Norte até ás ilhas Shetland. Os aviões regressaram intactos e tendo colhido resultados preciosos».—(D. N. B.).

## A guerra no mar

### A presença de navios beligerantes ao largo da costa dinamarquesa

COPENHAGUE, 1.—As autoridades maritimas dinamarquesas em varios pontos da costa informam que foi assinalada desde ontem á tarde a presença de alguns submarinos e unidades ligeiras da marinha de guerra alemã nos canais Skagerrak e Kategatt, onde tambem, se encontram unidades ligeiras e submarinos da armada britanica. As autoridades navais de Copenhague receiam que, dum momento para o outro, se produza o encontro entre os barcos de guerra ingleses e alemães nas proximidades das aguas territoriais dinamarquesas. Foi ordenado a varios guarda-costas e barcos de guerra dinamarqueses que patrulhem aquelas aguas, a-fim-de não ser desrespeitada a neutralidade da Dinamarca.—(United Press).

### A delicada posição da Escandinavia

*ESTOCOLMO, 1.—O «Dagen Nyheter» diz que não se pode dissimular a possibilidade da guerra no mar atingir as costas da Escandinavia.*

*A Imprensa alemã não é explicita naquilo que o Reich pretende fazer, mas seja o que fôr que venha a acontecer, pode considerar-se certo que as nações neutras hão-de ser comprimidas pelos flancos.—(Exc. Tel.).*

### A passagem do ferro sueco através da Noruega

LONDRES, 1.—Supõe-se que mais de nove decimos das exportações totais de minerio de ferro sueco para a Alemanha poderiam ser expedidas de Lulea e de outros portos suecos, anuncia uma «declaração de fonte norueguesa autorizada», que a Press Association hoje recebeu. Convem recordar—prossegue—que o transito de minerio de ferro sueco, via Narvi, não se destina apenas á Alemanha, grande parte dele segue para a Grã-Bretanha.

Os numeros citados na declaração referida indicam que em fevereiro de 1939 as expedições de minerio de ferro para a Alemanha atingiram 475.482 toneladas e em fevereiro do ano corrente, 419.391 toneladas, ao passo que as remessas para a Inglaterra cifraram respectivamente 70.234 e 131.855 toneladas. Ao permitir este trafego de transito, sem se preocupar com o destino dos diferentes carregamentos de minerio de ferro—conclue a declaração—a Noruega adere, estritamente, aos seus direitos e deveres de potencia não-beligerante.—(Havas).

### Navegação alemã nas aguas territoriais yugo-eslavas

DUBROVNIK, 1—Diversos navios mercantes alemães que estavam imobilizados em Trieste desde o principio da guerra são agora utilizados no transporte de bauxite yugo-eslava destinada á Alemanha. A mercadoria passa pelas aguas territoriais yugo-eslavas e seguidamente por territorio italiano.—(Havas).

## Uma pescadora de 18 anos

### deu á luz três crianças

*Numa povoação ribeirinha de Santarem, feita de casas de madeira, que uma vez é ilha, outra é margem, conforme o Tejo quere nos seus humores, nasceram hoje três criancinhas. A noticia do lindo presepio correu celere as ruas pequeninas de Caneiras—assim se chama o lugar—num alvoroço de jubilo, que os pobres, por vezes, tambem são felizes, e não têm mêdo dos filhos que Deus deita ao mundo, como as aves que, nada tendo de comer, vivem da graça misteriosa do ceu. Os pescadores que andavam, no Tejo, nas suas bateiras e saveiros, rocegando com as suas rêdes morenas, os saveis gordos da epoca, aproaram logo a Caneiras. Numa das companhas ia o feliz pai, um rapagão de 22 anos, o Manuel Mendes, que ha poucas luas se casára, pela igreja, santas nupcias de pescador, com Maria Pedreira, 18 anos, giesta de oiro montezina, uma das mais lindas moças da povoação.*

*O pai recebeu os emboras, emquanto a pobre mater-dolorosa, resgatada pelo abençoado sofrimento, olhava os frutos benditos do seu ventre. Uma verdadeira abada de flores, porque foram três meninas, todas muito irmãs na graça e na formosura.*

*A mãe foi assistida pelo dr. Miguel de Assunção, medico generoso, como o João Semana, de Julio Diniz, e pela parteira municipal, D. Aldina dos Santos que, pela primeira vez, na sua carreira, regista o nascimento de três gemeas. ma das crianças, a mais velha, isto é, a ultima que veio á luz, falecia pouco depois, mas as outras duas, nedias e sãzinhas, devem dar netos á Maria Pedreira que, toda contente, na sua miseria, não sabe se ha de chorar, se ha de rir das roseas boquinhas que gritam, agora, avidamente, no seu regaço enternecido.*

A SITUAÇÃO NO BRASIL

# As diligencias policiais

## para a prisão dos implicados

## na conjura politica

RIO DE JANEIRO, 1.—As autoridades policiais brasileiras prosseguem, activamente, nas suas diligencias para prender todos os individuos implicados na recente conjura descoberta em S. Paulo e que tinha por objectivo derrubar o governo do dr. Getulio Vargas. Pelos documentos que têm sido apreendidos e numerosos politicos descontentes e a muito comunistas, verifica-se que a conjura tinha vastas ramificações em todo o Brasil e que nela estão comprometidas altas individualidades politicas brasileiras.

Nos suburbios da capital brasileira, a Policia deu ontem á noite uma grande batida, conseguindo deitar a mão a 27 comunistas e politicos descontentes que estavam reunidos num velho pardieiro. Estes chegaram ainda a oferecer resistencia á Policia, mas esta actuou, energicamente, e submeteu-os rapidamente. Numa rigorosa busca passada ao velho pardieiro onde estavam reunidos os conjurados, a Policia encontrou muito armamento, munições e listas que continham os nomes de numerosos individuos que faziam parte da conjura. Foi tambem encontrado um ulano pelo qual se verifica que os conjurados, para conseguirem os seus fins, não olhavam aos meios e estavam dispostos a sacrificar muitas vidas inocentes, dinamitando locais populosos e importantes vias de comunicação. Verifica-se que, se saissem triunfantes, poriam em pratica um vasto plano terrorista, que consistia na chacina de mais de cem altas individualidades brasileiras e que ao país têm dado o melhor do seu esforço e da sua inteligencia.

Por outros documentos encontrados, verifica-se ainda que os comunistas agiam por ordens directas do Komintern de Moscovo, do qual receberam já elevadas quantias destinadas a intensificar a propaganda comunista no Brasil.

Em Porto Alegre foram tambem presos 16 individuos, acusados de estarem implicados na recente conjura politica descoberta em S. Paulo e apreendidas armas, munições e explosivos para a fabricação de bombas.

Em S. Paulo foram feitas mais 19 prisões e apreendidos documentos, aos quais a Policia liga a mais alta importancia.—(United Press).

### Uma carta do dr. Lima Junior

*A proposito das noticias fornecidas á Imprensa portuguesa por algumas agencias telegraficas, sobre uma pretensa agitação politica no Brasil, recebemos do sr. dr. Augusto de Lima Junior, delegado executivo daquele país nas festas do Duplo Centenario, a seguinte carta:*

*«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:*
—Com referencia a uma conspiração, em S. Paulo, levada a efeito por alguns politicos do antigo regime, publicaram os jornais portugueses alguns telegramas de Montevideu que merecem rectificação.

Nem no Brasil existe agitação, nem Flores da Cunha citado nesses despachos é general, não tendo pertencido jámais ao Exercito.

Trata-se de um bacharel em direito, antigo politico, que foi afastado do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 1937, por estar tramando um ataque ás fôrças do Exercito aquarteladas naquele Estado, para em seguida promover uma revolução.

Descoberto em tempo, Flores da Cunha fugiu para o Uruguay, de onde mantem contra o Brasil uma campanha alarmista sem consequencias.

Dessa conspiração de politicos não fazia parte um unico militar e o Brasil continua a trabalhar pela sua grandeza, prestigiando e estimando o Presidente Getulio Vargas, que pôs termo ás aventuras periodicas da politicagem.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. os protestos da minha elevada estima e consideração, *Augusto de Lima Junior*».

---

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.**